

1

2

3

4

5

QUESITO 1 – PROPOSTA PARA O TEMA DO EXERCÍCIO CRIATIVO RACIOCÍNIO BÁSICO

A revolução digital tem impactado profundamente todos os setores, e a educação não é exceção. O avanço da tecnologia está remodelando a forma como o conhecimento é transmitido e consumido, exigindo adaptações nas instituições educacionais. Integrando sua missão de “garantir acesso, permanência e aprendizagem na educação” à visão de “ser referência nacional em qualidade da educação, em padrões internacionais”, a Secretaria de Estado da Educação (SEED) do Paraná adotou a inovação digital como diretriz essencial para a adequação e modernização da educação.

A estratégia é relevante e assertiva. Um estudo publicado pela Revista Foco, em abril/2024, aponta que “a inserção de ferramentas digitais transforma a sala de aula em um ambiente dinâmico e interativo, preparando os alunos para os desafios do mundo atual”. Segundo o artigo, essas ferramentas aumentam a participação dos estudantes, permitem a personalização do ensino e promovem o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI. Ou seja, a tecnologia está tornando o ensino no Paraná mais acessível, interativo e eficaz. Atualmente, o Paraná destaca-se com a melhor educação do Brasil, tanto no ensino médio quanto no ensino fundamental (anos iniciais e finais), de acordo com dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2023, divulgados em agosto/2024. O estado mantém, também, o segundo maior patamar de alfabetização de crianças que estudam na rede pública (73%), em comparação com o restante do Brasil, conforme números do Ministério da Educação, publicados em maio/2024. A evolução continua. Em 2024, a área recebeu investimentos recordes, com orçamento de R\$ 17,3 bilhões, o maior da história do estado e superior às exigências constitucionais para a educação.

De forma ampla, podemos creditar o bom desempenho da educação no Paraná como resultado de políticas públicas eficazes, monitoramento contínuo da aprendizagem (Prova Paraná), investimento em tecnologia educacional, formação dos professores, além da modernização da infraestrutura escolar. O estado também se destaca pela ampliação do ensino técnico e profissionalizante, parcerias com universidades e setor produtivo, incentivo à pesquisa e inovação, e foco na inclusão educacional. A participação ativa da comunidade escolar e a oferta de programas inovadores, como o Ganhando o Mundo, contribuem para a melhoria dos índices educacionais e a formação de cidadãos mais preparados para os desafios atuais. Os investimentos significativos em um programa de educação em tempo integral também se sobressaem. Com pouco mais de 2 mil escolas sob gestão, o Paraná tem atualmente 412 delas

no modelo com maior carga horária. O número indica um crescimento de 464% desde 2019, quando eram apenas 73. Reforçando a solidez da estratégia, mais de 65% dessas unidades nos últimos anos do ensino fundamental e 51,6% no ensino médio melhoraram o desempenho na última edição do Ideb.

Os investimentos recentes têm sido focados, principalmente, na modernização das escolas para melhorar o ambiente de aprendizado e no incremento do uso da tecnologia e da inovação. A necessidade de uma transformação digital na educação surge da evolução da sociedade e do mercado de trabalho, que exigem novas habilidades dos estudantes. Esse processo demanda não apenas investimentos em infraestrutura e tecnologia, mas também uma comunicação institucional eficiente para garantir o engajamento da comunidade escolar e da sociedade como um todo. Como parte do comprometimento com o tema, o governo anunciou em 2024 um Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação Educação do Futuro, em que, por meio da Fundação Araucária e da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, investirá mais de R\$ 7 milhões em estudos sobre a inovação nos sistemas de educação básica pública, contribuindo com as políticas públicas que favoreçam o desenvolvimento da educação no Paraná e no País. Outro lançamento recente foi a IAra, uma assistente virtual baseada em inteligência artificial que moderniza o atendimento à comunidade escolar.

A pasta também tem como desafios acompanhar as tendências de comunicação digital (que impactam as relações entre alunos, pais/ responsáveis, professores e gestores escolares) e combater a desigualdade no acesso às tecnologias, o que pode ampliar as disparidades educacionais e dificultar a inclusão de estudantes de baixa renda. Outro ponto de atenção está relacionado à privacidade e a segurança de dados, questões críticas que precisam ser endereçadas para garantir um ambiente de aprendizagem seguro. Paralelamente, a SEED se ajusta à nova lei federal que proíbe o uso recreativo de celulares nas escolas, permitindo a utilização apenas para fins educativos, sob supervisão docente. É uma oportunidade importante para reforçar a importância do uso responsável e consciente da tecnologia.

Nesse contexto, a SEED integra soluções digitais ao ambiente escolar por meio de diversas iniciativas, como o uso de tecnologias educacionais (EduTech Paraná, Google for Education), a implementação de plataformas de ensino híbrido (Aula Paraná, Redação Paraná, Inglês Paraná), ambientes virtuais de aprendizagem (Escola Digital, Universidade Virtual do Paraná) e recursos digitais para apoio ao ensino (Khan Academy, Matific, Leia Paraná, Desafio Paraná). Além disso, investe na capacitação dos professores para o uso de ferramentas tecnológicas, garantindo que a inovação esteja alinhada com as práticas pedagógicas. A

digitalização também contribui para a modernização da gestão escolar, otimizando processos administrativos e possibilitando um acompanhamento mais eficiente do desempenho dos alunos. Dessa forma, a SEED alinha a educação do Paraná às exigências atuais, preparando os estudantes para os desafios do futuro e reduzindo desigualdades no acesso ao conhecimento.

Para compreender melhor os desafios e oportunidades da SEED, analisamos menções à pasta e à educação no Paraná nas redes sociais (Instagram, Facebook e X) entre 1º de julho de 2024 e 1º de fevereiro de 2025. Os temas positivos estão majoritariamente nos perfis oficiais ou na imprensa, com destaque para a menção da cantora Amaralina sobre escolas estaduais indígenas bilíngues, que alcançou boa repercussão. Entre os pontos negativos, estão as críticas ao programa “Parceiro da Escola”, que prevê a terceirização da gestão administrativa e de serviços como limpeza e segurança, que motivou consulta pública e greve de professores.

Diante desse cenário, vemos que a comunicação se torna um elemento essencial para esclarecer as ações da SEED e possibilitar um diálogo mais efetivo com a população. Uma estratégia de comunicação eficaz pode ampliar a aceitação de iniciativas, promovendo uma conexão mais transparente entre a pasta e seus diversos públicos, fortalecendo as relações. Vemos como essencial a adoção urgente de uma comunicação institucional alinhada à atuação de vanguarda da SEED e seus resultados. Posicionar o Paraná como referência nacional e internacional em educação inovadora, destacando os avanços tecnológicos, metodologias disruptivas e impacto positivo na aprendizagem fortalecerá o apoio dos públicos a projetos, como o “Parceiro da Escola”, além de aproximar a SEED da população e estimular novas políticas e parcerias estratégicas. Para tanto, propomos uma comunicação apoiada em:

- ampliar a visibilidade e a credibilidade da SEED, buscando assegurar maior cobertura sobre suas iniciativas no uso de tecnologia e ferramentas digitais na educação em veículos de alcance nacional e, em alguns casos, internacional;
- promover maior engajamento e mobilização dos públicos no que se refere ao tema, sobretudo entre a imprensa, comunidade escolar e a população do estado, nas iniciativas promovidas pela pasta;
- humanizar a educação estadual, com o uso de histórias reais da comunidade escolar relacionadas ao tema;
- utilizar ferramentas inovadoras também nas iniciativas de comunicação, promovendo interações de impacto com a imprensa, conteúdos atrativos e de fácil compartilhamento;
- produzir conteúdos regionalizados e personalizados para os diferentes públicos.

Nas próximas páginas, detalharemos nosso plano de ação para tanto.

PLANO DE AÇÃO - ESTRATÉGIA DE RELACIONAMENTO COM A MÍDIA

Dados da “Pesquisa TIC Domicílios 2024”, realizada anualmente pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC.br), apontam que apesar de 84% da população brasileira (159 milhões de pessoas) acessar a internet, apenas 22% desses usuários têm uma “conectividade significativa”, ou seja, acesso diário com dispositivos adequados e velocidade apropriada. Os números ressaltam a relevância das tecnologias digitais na sociedade atual e a necessidade de políticas públicas que promovam a inclusão digital, garantindo que todos possam usufruir dos benefícios proporcionados por essas tecnologias. Como vimos no Raciocínio Básico, a Secretaria de Estado da Educação do Paraná tem em mãos a oportunidade de se posicionar na vanguarda da transformação digital da educação no Brasil ao promover o uso das inovações tecnológicas de forma inclusiva e segura.

Para tanto, propomos uma estratégia de relacionamento com a mídia apoiada no conceito criativo “Educação conectada. No Paraná, o futuro já começou”. Diretriz inspiracional para o desenvolvimento das ações e dos materiais a serem implementados, o slogan traduz o compromisso da SEED em ofertar educação de qualidade como ferramenta para a construção de uma sociedade melhor e protagonista no atendimento às demandas atuais na formação das crianças e jovens. Para melhor direcionamento, a estratégia estará pautada em três diretrizes principais que, juntas, contribuirão para o alcance dos objetivos propostos:

- Conquistar território: conscientização dos públicos sobre os esforços e iniciativas da SEED, de modo a fortalecer a imagem da pasta e ampliar o alcance das mensagens para além do estado;
- Engajar e mobilizar: estabelecimento de uma relação de proximidade e transparência com os públicos, permitindo a criação de iniciativas, vínculos e parcerias em prol da oferta da melhor educação pública no estado e em outras regiões;
- Inspirar a mudança: construção de narrativa apresentando como os investimentos e esforços do Paraná para uma transformação digital na educação são o futuro do ensino e promovem melhores resultados para estudantes, sociedade e estado.

Como principais públicos, consideramos:

- Imprensa: abrange os diferentes tipos de mídia (TVs, rádios, jornais, revistas, portais, blogs, podcasts e canais de jornalismo nas redes sociais – YouTube, Facebook, Instagram, TikTok e outros), de alcance regional, nacional e internacional;
- Influenciadores e formadores de opinião: que produzam conteúdos relacionados à educação, alinhados às diretrizes da SECOM e do SICOM, com influência no Paraná e/ou em regiões estratégicas do Brasil;

- Comunidade escolar: estudantes, famílias, gestores escolares e professores;
- População em geral: prioritariamente a população do Paraná, incluindo também, eventualmente, os demais estados do Brasil e outros países;
- Empresas e organizações com foco em tecnologia: potenciais para a realização de parcerias e ações conjuntas;
- Formuladores de políticas públicas: governamentais (federais, estadual e municipais) e não governamentais (instituições de pesquisa, órgãos internacionais, ONGs, associações etc.);
- Governos de outros estados: a serem impactados por meio de ações junto à imprensa nacional e internacional para que possam ter na experiência bem-sucedida do Paraná, por meio da SEED, um benchmarking em gestão inovadora da educação.

As mensagens-chave e os porta-vozes serão definidos em conjunto com a SEED, em alinhamento com a Secretaria de Estado da Comunicação (SECOM) e as diretrizes do Sistema Estadual de Comunicação (SICOM) no início dos trabalhos. No entanto, é possível estabelecer que o Secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, será o principal representante da pasta. Em divulgações consideradas estratégicas, o governador, Carlos Massa Ratinho Júnior, também poderá ser acionado como porta-voz, assim como o diretor de Tecnologia e Inovação, Cláudio Aparecido de Oliveira. Os representantes dos Núcleos Regionais de Educação, que podem contribuir para viabilizar um processo de regionalização de exposição. Visando o alcance dos objetivos definidos e o alinhamento com as mensagens-chave pré-definidas, todos os porta-vozes estabelecidos realizarão media training com foco na estratégia proposta. Dentre as mensagens-chave, que serão compartilhadas direta ou indiretamente em nossos materiais e pelos porta-vozes, algumas já se apresentam:

- O Paraná está na vanguarda da transformação digital na educação. Com métodos disruptivos, ferramentas e tecnologias atuais, o estado oferece ensino inclusivo, eficaz e interativo;
- Ao investir na transformação digital na educação, o Paraná amplia as possibilidades de seus alunos com o desenvolvimento de competências essenciais para o mundo atual.
- A transformação digital da educação no Paraná é completa: inclui o investimento em infraestrutura e uso de novas tecnologias, com segurança e proteção dos dados, além da capacitação dos professores para lidarem com as inovações;

Nosso plano de comunicação institucional terá duração de 12 meses, prevendo ações de curto, médio e longo prazos, e está dividido em três fases:

- Fase 1: Preparação (1º mês)

Nessa primeira fase, estabeleceremos bases sólidas para o sucesso das iniciativas que serão planejadas. Proatividade e agilidade serão as marcas da nossa parceria com a SEED, com atuação estratégica voltada à antecipação de oportunidades e mitigação de riscos. O fortalecimento do relacionamento com a imprensa será o nosso principal foco, garantindo tanto recomendações embasadas quanto respostas rápidas e eficazes às demandas, sempre acompanhadas de soluções que contribuam positivamente para a imagem da Secretaria. Para assegurar um início estruturado e eficiente, teremos um processo de imersão em alinhamento à SECOM. Apresentaremos os profissionais da equipe, qualificados, criativos e comprometidos, faremos o levantamento e a análise das informações disponíveis e, em reuniões de alinhamento, nos dedicaremos a conhecer em detalhe o organograma, as diretrizes estratégicas e as práticas operacionais da SEED. Em até 15 dias úteis, entregaremos o plano de trabalho detalhado, contemplando as ações de curto, médio e longo prazo.

Com o uso de ferramentas de inteligência artificial e a expertise da nossa equipe, vamos elaborar um amplo mailing estratégico de jornalistas e mapear os influenciadores mais relevantes para o tema. Ao mesmo tempo, iremos estruturar um banco de dados robusto para apoio à produção dos materiais de divulgação que serão utilizados ao longo do plano. Uma revisão dos conteúdos que compõem o press kit institucional da pasta e a implementação de melhorias também é realizada durante esse processo. Os porta-vozes serão preparados por meio de media training, com foco nas mensagens-chave definidas para o tema. Para identificar riscos e oportunidades em tempo real, adotaremos o monitoramento contínuo da mídia e das redes sociais, 24 horas por dia, sete dias por semana. Também implementaremos um Programa de Prevenção e Gestão de Crises, com mapeamento de potenciais riscos e, para cada um, a definição de mensagens-chave e processos que assegurem ações rápidas e assertivas.

- Fase 2: Impactar os públicos (2º ao 8º mês)

Após a construção de uma base sólida iniciaremos a implementação das ações de impacto direto aos públicos. A primeira delas será uma coletiva de imprensa, em formato de talk show, com o tema da nossa estratégia: “Educação conectada. No Paraná, o futuro já começou”. Com condução de um membro da SECOM, nosso grupo de convidados, formado pelo secretário e o diretor de tecnologia e inovação da pasta, além de um especialista, debaterá sobre a relevância do uso da tecnologia e das ferramentas digitais na educação, com apresentação pela SEED dos investimentos realizados e os resultados já alcançados. A escolha desse modelo em substituição a uma coletiva tradicional promove maior proximidade e troca entre a Secretaria e os jornalistas, que também poderão participar com perguntas e proposições

de abordagens de forma interativa. Durante a ação, disponibilizaremos um press kit digital, via QR Code, com press releases sobre as ações e investimentos no tema, infográfico de investimentos versus impactos e resultados na educação do estado, três vídeos de até 1 minuto com depoimentos de membros da comunidade escolar, imagens das ferramentas em uso e de escolas beneficiadas, além de um áudio do secretário para rádios.

A partir de então, teremos diferentes ações para assegurar o alcance dos objetivos propostos. Entre eles, a realização de visitas de jornalistas nas escolas para vivenciarem a realidade da educação digital e um prêmio de jornalismo para reconhecer matérias com abordagem na relevância e impactos do uso da tecnologia e de ferramentas digitais na educação. Propomos também um evento simultâneo, para estudantes e famílias, em todas as escolas estaduais, com foco na conscientização da relevância das iniciativas da SEED por meio de palestras e atividades interativas, promovendo transparência e proximidade. A imprensa será convidada para cobertura nas principais escolas participantes, em diferentes regiões.

Outra ação de destaque está na proposta para criação de um programa de aulas magnas, também realizadas simultaneamente em todas as escolas, mas neste caso via on-line, com professores renomados em suas disciplinas. Além de reforçar o caráter inovador da pasta no uso da tecnologia na educação, a atividade irá criar diversas possibilidades de exposição da Secretaria na imprensa, com novas publicações a cada edição.

Ao longo de todo o plano, faremos uso de conteúdos e encontros regionais com a imprensa para ampliar o alcance e assertividade das mensagens, bem como de um banco de histórias relacionadas às iniciativas inovadoras em digital da pasta e que serão utilizadas em diferentes materiais e ações ao longo do plano. Artigos para publicação em jornais de alcance nacional terão o papel de contribuir diretamente para a consolidação do Paraná como referência em inovação na gestão da educação. Uma websérie com apresentação visual das aplicações tecnológicas nas escolas do estado dará origem a diferentes pautas para TVs regionais e de alcance nacional. Teremos, ainda, áudios para reprodução em rádios comunitárias e das regiões mais afastadas e uma série de podcasts com debates sobre o tema.

Para nos aproximarmos e consolidarmos o relacionamento com os jornalistas, produziremos uma matriz de pautas complementares às divulgações pontuais e uma agenda de encontros de relacionamento do secretário com os principais veículos e jornalistas estratégicos. Uma newsletter mensal, que poderá ser enviada também para outros públicos interessados, irá assegurar a oferta contínua de atualizações sobre o tema. O envio será feito por e-mail e para grupos de WhatsApp para imprensa e públicos interessados.

Os influenciadores também terão um papel relevante na estratégia e após um mapeamento detalhado, identificaremos e fortaleceremos o relacionamento com aqueles que tiverem interesse em divulgar e participar de atividades exclusivas as iniciativas com foco no caráter inovador da SEED na gestão da educação. Ainda com foco nas redes sociais, a maior parte do conteúdo que será produzido para os trabalhos com a imprensa poderá ser adaptado, para uso nas redes sociais da pasta e do governo estadual.

Para monitoramento contínuo dos resultados, estabeleceremos KPIs (Key Performance Indicators), em alinhamento com a SECOM e as diretrizes do SICOM. Algumas sugestões de indicadores são: total de publicações positivas, negativas e neutras sobre o tema na mídia; número de publicações alinhadas aos objetivos e mensagens-chave estabelecidos; engajamento dos públicos nas iniciativas propostas; número de menções espontâneas nas redes sociais acerca das iniciativas e conteúdos da SEED no tema; percepção de imagem da SEED nas redes sociais em menções ao tema; e, percepção da imagem da SEED na imprensa em relação ao tema.

Mensalmente, os resultados serão oportunidade para discussões sobre os acertos e erros da estratégia e para eventuais ajustes para os meses seguintes, visando o alcance dos objetivos estabelecidos e os melhores resultados na comunicação.

- Fase 3: Sustentar as discussões (9º ao 12º mês)

Após o lançamento das iniciativas, teremos três meses de continuidade das ações, mantendo a frequência de exposição positiva da SEED no tema.

Com a implementação da estratégia proposta, os principais resultados esperados são:

- Fortalecimento da relação e da credibilidade da SEED com seus públicos, estabelecida a partir de uma comunicação transparente e contínua sobre o tema;
- Reconhecimento pelos diferentes públicos dos esforços e investimentos inovadores promovidos pela atual gestão estadual para assegurar a melhor educação possível em suas escolas;
- Ampliação da cobertura da imprensa acerca das iniciativas relacionadas à transformação digital na educação no Paraná, correlacionando os investimentos aos bons resultados conquistados;
- Aumento do engajamento e apoio dos diferentes públicos às iniciativas da SEED no que se refere à inovação na educação;
- Estabelecimento do Paraná como referência nacional e internacional em inovação na educação.

Em alinhamento aos objetivos e necessidades da pasta, e às diretrizes do SICOM, a estratégia poderá ser ampliada para os demais temas de educação, de forma a potencializar ainda mais os resultados de comunicação para a imagem da SEED.

PLANO DE AÇÃO – AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS PELA CONTRATADA

- Imersão e plano estratégico de comunicação: após nos aprofundarmos no conhecimento da SEED, produziremos o plano estratégico de comunicação institucional detalhado e assertivo. O conteúdo incluirá os objetivos, estratégia, mensagens, ações e materiais, cronograma e uma sugestão dos indicadores a serem adotados para acompanhamento dos resultados;

- Coletiva em formato de talk show “Educação conectada. No Paraná, o futuro já começou”: com participação do secretário da Educação, do diretor de Tecnologia e Inovação da pasta e de um especialista convidado, promoveremos um debate sobre a relevância do uso das ferramentas digitais no ensino estadual para a construção de uma sociedade mais inclusiva. Com apoio de um mestre de cerimônias, que poderá ser um representante da SECOM, os jornalistas poderão se aprofundar no tema com perguntas e debates. O evento será realizado presencialmente, com transmissão via on-line para ampliação do alcance das mensagens. Exemplos de especialistas convidados são: i) Cláudia Costin, fundadora e diretora do Centro de Políticas Educacionais da Fundação Getúlio Vargas e cofundadora do movimento Todos Pela Educação, que já participou do Summit Paraná que Educa, em dezembro/2024; e ii) Seiji Isotani, professor titular de Ciência da Computação e Tecnologias Educacionais na Universidade de São Paulo (USP), reconhecido por desenvolver ferramentas que democratizam o acesso à tecnologia educacional, beneficiando populações menos favorecidas.

- Jornalismo de Experiência: convidaremos jornalistas e influenciadores para vivenciarem, em grupos ou individualmente, a realidade da educação digital a partir de visitas a escolas inovadoras, testes de realidade virtual aplicada ao ensino, participação em aulas de robótica, entre outras iniciativas possibilidades. Para cada atividade, identificaremos estudantes, famílias, professores ou gestores escolares que possam contar experiências sobre o tema, de forma a humanizar as divulgações e aproximar a SEED da população.

- Inovação em família: estabelecimento de um sábado no período letivo para realização de um evento com foco na apresentação aos pais dos recursos tecnológicos que são utilizados no ensino. A programação incluirá palestras transmitidas via on-line simultaneamente para todas as escolas, com especialistas parceiros da SEED em temas que promovam a conscientização sobre o uso responsável da tecnologia, impactos da inteligência artificial, os benefícios de novas ferramentas disponibilizadas pela pasta (como a IAra) etc. Atividades interativas, como aulas

experimentais de robóticas e programação, e acessos experimentais às plataformas digitais, demonstrando toda a potencialidade de cada uma, completam a programação. Cada estudante poderá levar um ou dois membros da família, a depender da capacidade da escola. Para a imprensa, em especial TVs, será compartilhado convite para cobertura do evento nas escolas mais bem preparadas. O material de apoio incluirá informações sobre os investimentos e esforços da SEED para a transformação digital da educação no Paraná, com destaque para números de sucesso em um infográfico.

- Prêmio de Jornalismo SEED Educação Conectada: reconhecimento das melhores matérias publicadas na imprensa com significativa contribuição na cobertura dos avanços da transformação digital na educação como caminho para ampliação da inclusão e a construção de um futuro melhor. Poderão se inscrever jornalistas de todo o Brasil, de qualquer tipo de mídia.

- Cooperação com influenciadores digitais: estabeleceremos relacionamento próximo com influenciadores visando identificar oportunidades de participação em iniciativas promovidas pela SEED para divulgação voluntária, sem custos. Aos que demonstrarem interesse, enviaremos conteúdos relevantes periodicamente e eventuais sugestões de ações exclusivas, como a participação em uma aula de robótica ou para a realização de uma experiência educacional com uso de realidade virtual, por exemplo.

- Websérie “Educação conectada. No Paraná, o futuro já começou”: produção de vídeos para exibição ao longo de uma temporada, focados em mostrar a realidade dos estudantes nas escolas com o uso de tecnologia e ferramentas digitais. Os episódios poderão incluir as aulas de robótica e programação, o uso das plataformas digitais pelos estudantes e professores, as escolas rurais e indígenas que também são conectadas, uma apresentação do sistema de inteligência artificial (IA) que personaliza o ensino de matemática, entre outros temas. Além da divulgação da ação em nota para a imprensa, os conteúdos poderão também gerar pautas de TV nas diferentes regiões das escolas incluídas na ação.

- Banco de histórias: implementaremos um processo contínuo para identificação de histórias relacionadas às iniciativas inovadoras e com uso de tecnologia na educação pela SESA, tendo como personagens os diferentes membros da comunidade escolar (estudantes, professores, famílias, gestores). As narrativas serão utilizadas como parte dos conteúdos de divulgação da SEED para a imprensa e, em alinhamento com a equipe de comunicação digital, poderão originar vídeos a serem divulgados nas redes oficiais da pasta.

- Divulgação regional: para melhor eficácia da estratégia, contaremos com conteúdos específicos para a mídia dos diferentes municípios e regiões do Paraná, incluindo, sempre que

cabível, encontros presenciais ou on-line com jornalistas locais e porta-vozes da pasta. Os temas abrangerão bons resultados, investimentos e/ou iniciativas de uma ou mais escolas da região. A definição de representantes dos Núcleos Regionais de Educação como porta-vozes pode contribuir para viabilizar um maior número de entrevistas e encontros presenciais.

- Aulas magnas: criação de um programa de aulas magnas periódicas (trimestralmente, por exemplo), com professores que se sobressaem em diferentes disciplinas, como o Celso Ribeiro, da Universidade de São Paulo, em Matemática. A agência poderá contribuir com a identificação, por meio de ferramentas de inteligência artificial e análise da equipe, de professores que se destacam nas redes sociais em disciplinas específicas. As aulas serão transmitidas simultaneamente, via on-line, para todas as escolas estaduais do Paraná e posteriormente disponibilizadas em plataformas digitais. O programa será divulgado para a imprensa e, a cada aula, terá uma estratégia diferente, incluindo entrevista com o professor convidado sobre a experiência; divulgação de press release e vídeo com informações sobre a iniciativa e depoimentos dos estudantes sobre a experiência; sugestão para acompanhamento exclusivo por um programa de TV em uma das escolas, captando percepções dos estudantes e professores, entre outras possibilidades. Para incrementar o uso da tecnologia nas aulas magnas, a SEED pode considerar em uma das edições o uso de holografia, promovendo uma aula sobre teoria da relatividade com o Albert Einstein, por exemplo. A ação teria forte apelo para a imprensa, inclusive nacional, e reforça o caráter inovador da pasta. Um exemplo de divulgação possível é a sugestão para uma matéria exclusiva por um programa de amplo alcance, como o Fantástico/TV Globo, Domingo Espetacular/ Record ou Domingão com Huck/ TV Globo.

- Eventos nacionais e internacionais de educação e tecnologia: identificação de oportunidades para a participação do estado, por meio do secretário da pasta, em eventos que possam contribuir para a ampliação da visibilidade do Paraná como referência em inovação na gestão da educação. A assessoria preparará todo o material de suporte e a apresentação. Para a imprensa, serão divulgados vídeos curtos e fotos, acompanhados de um resumo da iniciativa. Entrevistas serão organizadas com os veículos que estiverem realizando a cobertura do evento.

- Grupos de WhatsApp “Educação conectada”: a serem divulgados nos eventos realizados pela SEED com foco no tema, os grupos reunirão interessados em receber periodicamente atualizações sobre os investimentos e iniciativas realizadas pela pasta com foco no uso da tecnologia e ferramentas digitais na educação.

- Media training: promoverá o alinhamento dos porta-vozes com as mensagens-chave do tema, a serem definidas em conjunto com a SEED e a SECOM, bem como para a preparação para

situações sensíveis. O treinamento inclui teoria e prática, com a simulação de entrevistas e situações cotidianas, incluindo de crise. Para os representantes dos Núcleos Regionais de Educação, o treinamento poderá ser realizado de forma on-line.

- Gestão interativa do relacionamento com a imprensa e influenciadores: organização de banco com histórico do relacionamento da SEED com jornalistas/veículos e influenciadores, permitindo a identificação futura de oportunidades, a mitigação de riscos, o direcionamento de pautas com assertividade e a manutenção de um canal aberto de diálogo frequente.

PLANO DE AÇÃO – MATERIAIS A SEREM PRODUZIDOS

- Press kits interativos: materiais digitais com uso de press releases complementados por infográficos, vídeos curtos, áudios e outros conteúdos atrativos e de fácil compartilhamento.

- Matriz de pautas: identificaremos destaques das inovações que estão mudando a educação no Paraná para compor uma matriz de pautas a serem trabalhadas em complemento às iniciativas pontuais que serão implementadas. Entre os exemplos está uma matéria especial sobre o uso da tecnologia em escolas estaduais indígenas do Paraná, com ensino na língua nativa e em português, promovendo inclusão tecnológica ao mesmo tempo em que respeita os saberes próprios da cultura. Sugestão para cobertura por um jornal de relevância nacional, como o Estadão e a Folha de S.Paulo ou para programas de TV regionais, como o Bom Dia Paraná.

- Matriz de encontros de relacionamento: com o secretário da Educação, a serem realizados em alinhamento com a agenda de compromissos. Inclui os veículos considerados estratégicos para o tema, como: Gazeta do Povo, Plural, Estadão Jeduca (associação criada por jornalistas que cobrem educação com o objetivo de ampliar a qualidade da cobertura), Bom Dia Paraná, Meio Dia Paraná, Rádio CBN Curitiba, Band Paraná, G1 Paraná, GloboNews, BandNews etc.

- Mailing estratégico de jornalistas: a ser produzido com o suporte de ferramentas de inteligência artificial em conjunto com a expertise da nossa equipe. Incluirá profissionais da imprensa nacional, regional, especializada em educação, além de correspondentes e jornalistas internacionais que abordem a questão da educação pública em diferentes países. Serão incluídos todos os tipos de mídia, incluindo rádios, TVs, revistas, jornais, portais e blogs, canais de jornalismo nas redes sociais, newsletters e podcasts de notícias etc.

- Mapa de influenciadores: também elaborado com uso de ferramentas de inteligência artificial em conjunto com a expertise da nossa equipe. Envolve o mapeamento de influenciadores com interesse em questões relacionadas à educação pública no Paraná ou no Brasil que serão convidados a, de forma voluntária, contribuir com o engajamento da população nas inovações

realizadas pela SEED para melhoria da educação. Para tanto, os interessados, receberão conteúdos e convites para ações personalizadas de acordo com o perfil de público de cada um.

- Apoio no conteúdo para redes sociais: boa parte do material produzido no plano poderá ser utilizado (ou adaptado para o uso) nas redes sociais oficiais da SEED e/ou do Governo do Paraná, de acordo com a estratégia de comunicação digital da Pasta. A agência também estará disponível para suporte na produção de conteúdos específicos no tema.

- Newsletter "Educação conectada. No Paraná, o futuro já começou": envio mensal de conteúdo, para jornalistas e públicos interessados, contendo atualizações sobre a transformação digital na educação no Paraná, bons resultados conquistados pela educação em índices nacionais, além de histórias com personagens da comunidade escolar que contribuam para a divulgação das mensagens-chave e o alcance dos objetivos estabelecidos na estratégia. O envio será realizado via e-mail e nos grupos de WhatsApp "Educação conectada".

- Podcast "Educação conectada. No Paraná, o futuro já começou": série com episódios semanais de 5 minutos em que três convidados, incluindo, especialistas, jornalistas, professores e estudantes, debatem notícias, tendências, benefícios e desafios relacionados ao uso da tecnologia e ferramentas digitais na educação.

- Artigos: produção de artigos a serem assinados pelo governador do estado ou pelo secretário do Estado da Educação com foco em como o Paraná vem se destacando e investindo na modernização da educação, tornando-se referência em gestão inovadora na área. A publicação será focada prioritariamente em veículos de alcance nacional, como Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo, O Globo, Correio Braziliense, entre outros. Após a divulgação na mídia, o artigo poderá ser publicado no LinkedIn dos profissionais e/ou da pasta.

- Programa de prevenção e gestão de crises: mapeamento dos pontos sensíveis e atuação proativa e ágil na mitigação de riscos de imagem relacionados à SEED. Produção de um Manual de Crise, com processos, planos de ação e mensagens para cada sensibilidade identificada.

- Monitoramento de presença na mídia e digital: para agilidade na antecipação de riscos e oportunidades, faremos o monitoramento 24x7, com relatórios diários de análise da exposição.

- Auditoria de imagem: permite uma clara percepção de imagem da SEED no que se refere à gestão da educação. Será realizada no início e ao final do plano, permitindo a análise comparativa dos resultados e a avaliação da eficácia da estratégia nesse quesito.

- Relatórios de acompanhamento: elaboração de relatórios semanais de atividades, mensais de resultados e especiais sobre eventos e ações pontuais. Os resultados serão analisados a partir dos KPIs previamente definidos.

OPORTUNIDADES DE MÍDIA POSITIVA

- Paraná como referência internacional em inovação na educação:

Os esforços e investimentos consistentes da SEED para a transformação digital da educação nas escolas estaduais paranaenses, aliados aos bons resultados conquistados individualmente nas iniciativas e no desempenho dos estudantes nos rankings nacionais, são uma forte oportunidade para a construção de uma reportagem especial a ser trabalhada junto à imprensa internacional. Há diversos veículos relevantes que acompanham com interesse a trajetória de áreas essenciais, como educação, saúde e segurança, em diferentes países, incluindo o Brasil. Para tanto, produziremos conteúdos em inglês sobre a trajetória da SEED na temática, com dados dos investimentos, detalhamento dos projetos e o impacto real gerado por cada um, além de fornecer diferentes tipos de depoimentos da comunidade escolar para ilustrar a reportagem. Os materiais de apoio incluirão também imagens e vídeos curtos de alta qualidade. Os porta-vozes serão o governador do Estado, o secretário de Educação, acompanhados pela nossa equipe. Exemplos de oportunidades são: i) The New York Times (EUA), um dos mais influentes do mundo, faz reportagens sobre o sistema de ensino nos Estados Unidos e de outros países, abordando desde políticas públicas até inovações educacionais; ii) The Guardian (Reino Unido), aborda temáticas de políticas públicas, inclusão, tecnologia educacional, ensino superior e tendências de ensino em diversos continentes; e iii) BBC (Reino Unido), frequentemente produz matérias especiais e séries sobre educação, contando histórias de diferentes realidades ao redor do mundo; entre outros.

- Seminário “Educação conectada. No Paraná, o futuro já começou”:

Para incentivar uma cobertura jornalística de maior qualidade e, ao mesmo tempo, abrir novos canais de diálogo com os diferentes públicos, a SEED tem a oportunidade de realizar um seminário com foco na diretriz inspiracional da estratégia do plano de comunicação: “Educação conectada. No Paraná, o futuro já começou”. Com duração de um dia, a ser realizado preferencialmente em uma escola destaque em Curitiba, o evento terá dois painéis: i) Cenário do uso da tecnologia e inovação na educação no Paraná (conduzidos pelo secretário da Educação e o diretor de Tecnologia e Inovação da pasta) e ii) Casos de sucesso e desafios no uso de tecnologia em sala de aula (com gestores e professores da rede estadual de ensino). A programação também pode incluir um workshop prático sobre cobertura de qualidade e análise de dados em educação e tecnologia (sugestão de parceria com a Jeduca, mencionada no Plano de Ação), além de espaços para perguntas e/ou entrevistas com os convidados. Os conteúdos divulgados ao longo da programação têm amplo potencial para a geração de matérias com

diferentes abordagens na imprensa. Para ampliação do alcance, o seminário terá também transmissão on-line.

- Hackathon da Educação Conectada:

Ainda com o objetivo de reforçar o seu caráter inovador e ampliar a exposição positiva na imprensa, a SEED tem a oportunidade de realizar um hackathon com estudantes e professores do estado, visando o desenvolvimento de soluções tecnológicas para a educação. Com realização on-line para assegurar a participação de todo o estado, o evento terá duração de 15 dias. O desafio proposto deverá ser focado em problemas reais da educação, como “soluções para redução da evasão escolar”, “personalização da aprendizagem”, “soluções para ampliar o engajamento estudantil”, entre outros. Os grupos serão formados por 3 a 6 participantes, incluindo pelo menos um professor mentor e 2 estudantes em cada grupo. A comissão técnica será formada por membros da equipe da SEED e do governo estadual, e/ou de parceiros da pasta, incluindo profissionais de TI, especialistas em inovação e educadores. A premiação pode incluir a implementação piloto da solução vencedora em escolas ou Núcleos Regionais da Educação, visitas técnicas a empresas de tecnologia parceiras, capacitação exclusiva com profissionais de universidades do estado, entre outros. A divulgação para a imprensa será feita por meio de anúncio da realização da iniciativa via press release e sugestão de entrevistas complementares com professores mentores, estudantes participantes e o diretor de tecnologia e inovação. Influenciadores com conteúdo em educação e tecnologia serão convidados para terem acesso e comentarem os projetos em desenvolvimento durante a execução do hackathon. Os projetos vencedores serão anunciados por meio de press release com vídeos, depoimentos e imagens. Para as TVs e rádios serão sugeridas entrevistas presenciais, de acordo com a localidade dos vencedores.

IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS À IMAGEM

- Eventual desigualdade no acesso à tecnologia em diferentes escolas sob gestão da SEED:

A Secretaria de Estado da Educação do Paraná está promovendo a inclusão dos estudantes da rede pública, facilitando o acesso às tecnologias e os melhor preparando para lidarem com os desafios da sociedade atual, altamente conectada e digital. Caso a conectividade ou a adoção de ferramentas digitais deixe de contemplar uma ou mais escolas, especialmente entre as mais afastadas, podem ocorrer denúncias por parte dos estudantes e famílias em redes sociais que poderiam viralizar e/ou gerar exposição negativa na imprensa, questionando um aumento da desigualdade educacional nas instituições afetadas. Para evitar tal situação, é fundamental que a pasta adote total transparência em suas comunicações, informando com assertividade o número de escolas e estudantes contemplados em cada projeto e, no caso de não ser a totalidade, apresentar proativamente os desafios a serem superados e o plano de expansão para as unidades faltantes. É imprescindível também a preparação dos porta-vozes para lidarem com os eventuais questionamentos sensíveis. Na contramão, para a mitigação de impactos negativos, a SEED deve aproveitar as oportunidades de exposição positiva, reforçando em suas divulgações sempre que as iniciativas contemplarem 100% da rede estadual paranaense e apresentando os esforços e investimentos da pasta para viabilizar tal realização.

- Resistência de educadores, comunidades e públicos específicos:

Parte do corpo docente, das famílias ou de públicos específicos pode questionar a substituição de métodos tradicionais de ensino pelo uso de métodos inovadores e ferramentas digitais. Além de dificultar a implementação de novas parcerias por parte da SEED, tal posicionamento pode estimular matérias negativas na imprensa, promovendo debates sobre a real efetividade da tecnologia na aprendizagem. Para mitigar tal possibilidade, se faz fundamental a implementação de um plano de comunicação que estabeleça proximidade com os públicos, criando canais de diálogo transparentes e contínuos. Isso pode ser feito com a realização de diferentes iniciativas que contribuam para a apresentação aos públicos sobre os investimentos realizados pela SEED, correlacionando com os impactos reais já conquistados. Alguns exemplos de indicadores que podem ser adotados são: números de desempenho dos estudantes em rankings nacionais, % de engajamento em atividades pedagógicas, melhoria de frequência nas aulas etc. Ao mesmo tempo, o monitoramento 24x7 da mídia e redes sociais permite a identificação rápida de publicações ou matérias sensíveis. Sempre que for o caso, a agência irá, de forma ágil, propor um plano de ação para mitigação dos impactos, de acordo com a natureza de cada caso. Para os professores e gestores escolares, é importante o

investimento contínuo em capacitações e workshops de engajamento, de forma a dissolver eventuais resistências que podem ser geradas pelo desconhecimento.

- Interesses políticos podem motivar exposição negativa sobre os investimentos da SEED para inovação e melhoria da educação estadual:

O significativo avanço educacional do Paraná nos últimos anos, aliado à ampliação da projeção do estado como referência nacional em gestão inovadora na educação, irá fortalecer ainda mais a imagem do atual governo. No entanto, a crescente visibilidade pode despertar incômodo em grupos de oposição, que podem questionar ou minimizar o impacto das melhorias obtidas, a eficácia de iniciativas e até a legalidade de contratos e investimentos. Para combater a desinformação, a SEED deve investir na manutenção de relações sólidas e construtivas com a imprensa e influenciadores, tanto em âmbito estadual quanto nacional. Um mapeamento de detratores na mídia e nas redes sociais, pode contribuir para o entendimento das reais motivações e a antecipação de eventuais narrativas negativas. Para evitar ruídos e promover maior confiança no trabalho desenvolvido, é essencial também que a Secretaria priorize a transparência em todas as suas comunicações, fortaleça a proximidade com a imprensa e seus públicos e mantenha um canal de diálogo contínuo acerca dos esforços da pasta para a modernização da educação. A divulgação de conteúdos com a correlação dos investimentos versus os resultados gerados, bem como a realização de iniciativas que permitam o conhecimento dos públicos acerca das iniciativas da SEED, podem contribuir diretamente para a mitigação dos impactos negativos na imagem da Secretaria. O compartilhamento de dados, estatísticas e depoimentos de alunos, professores e gestores em diferentes ações pode reforçar a credibilidade das iniciativas e sustentar a divulgação de pautas positivas que irão se contrapor a uma eventual campanha de desinformação. Além disso, a realização de um treinamento focado em situações de crise favorece o bom desempenho dos porta-vozes, garantindo respostas claras e alinhadas às mensagens da estratégia e ao posicionamento da pasta.

QUESITO 2: ANÁLISE DE IMAGEM DO CONTEÚDO PUBLICADO E/OU VEICULADO EM JORNAIS E EMISSORAS DE TELEVISÃO SOBRE O TEMA DO EXERCÍCIO CRIATIVO.

ANÁLISE DIÁRIA – 01/08/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Paraná em Pauta, Curitiba News e outros: Secretário da Educação destaca iniciativas para o segundo semestre letivo no Paraná;
- Band News FM, Capital da Tilápia e outros: Inteligência Artificial é aposta para aprimorar ensino de matemática;
- Correio Cidadão, Massa Comunidade (SBT) e outros: 200 alunos da rede estadual com altas habilidades apresentam projetos em Foz do Iguaçu;
- Gazeta do Paraná, Jovem Pan: Terceirização de colégios da rede estadual é investigada pelo TCE-PR;
- Gazeta do Paraná: Uma boa iniciativa, mas falta transparência.

A entrevista do secretário de estado da Educação, Roni Miranda, no programa Paraná em Pauta, da TV Paraná Turismo, é o assunto prioritário na cobertura de interesse da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED) com ampla repercussão em sites de diversas localidades do estado. A cobertura valoriza a apresentação do balanço positivo das ferramentas de tecnologias educacionais implantadas na rede de ensino no primeiro semestre do ano, mas o ponto alto é o anúncio de um novo sistema de inteligência artificial (IA) para aprimorar o ensino de matemática na rede estadual. Roni Miranda destaca que a plataforma é capaz de adaptar estratégias de ensino às necessidades específicas de cada estudante, proporcionando um estudo mais individualizado e eficiente.

Outro noticiário relevante para a pasta é a realização da terceira edição da Fenaah, uma feira científica para alunos com altas habilidades, que acontece em Foz do Iguaçu, com o apoio do governo do estado. O noticiário exalta o investimento em jovens talentos, que são estimulados pelos professores da rede de ensino pública estadual. A reportagem de telejornal do SBT atrai a atenção do espectador ao mostrar o funcionamento de alguns projetos inovadores.

Na contramão do noticiário positivo, a Gazeta do Paraná e a Jovem Pan divulgam decisão do Tribunal de Contas do Estado do Paraná de investigar a terceirização dos colégios estaduais Aníbal Khury Neto e Anita Canet pela iniciativa privada.

Pontos positivos: A ampla repercussão da entrevista de Roni Miranda em sites de diversos municípios paranaenses e de localidades de outros estados demonstra que o uso da

tecnologia na educação tem espaço para ser trabalhado na imprensa. A sugestão é divulgar o balanço do uso das ferramentas implantadas separadamente das iniciativas para o próximo semestre, para valorizar o bom desempenho da inserção dessas tecnologias na rede de ensino.

Riscos de imagem: A decisão do TCE-PR levanta suspeitas sobre o programa Parceiro da Escola, que é elogiado em editorial da Gazeta do Paraná, pela relevância no aprimoramento da qualidade na rede de ensino. O Paraná Educação forneceu informações inconsistentes e incompletas, dificultando a fiscalização do uso dos recursos públicos. A ausência de documentos essenciais, como comprovantes de pagamento, levanta dúvidas sobre a lisura do processo e do programa, que já é alvo de resistência por parte da APP-Sindicato.

Ações de comunicação: Como proposta para a divulgação das novas ferramentas de tecnologia da rede de ensino, pode-se realizar eventos experimentais com jornalistas selecionados para que eles possam vivenciar o que as ferramentas proporcionam. Essa iniciativa contribui para que a cobertura seja menos técnica e mais humana e ajude na compreensão da importância do investimento em digital no estado pela população. Para reverter a imagem negativa do programa Parceiro da Escola, a proposta é a criação de uma Plataforma de Transparência e Impacto Educacional, acompanhada de uma campanha digital interativa. Criar um site interativo com dados abertos sobre o programa, incluindo contratos, investimentos e indicadores de desempenho escolar. Produzir vídeos 360º mostrando o dia a dia das escolas que aderiram ao programa, destacando melhorias em infraestrutura, segurança e aprendizado.

ANÁLISE DIÁRIA – 02/08/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Nova AM: Embaixadora fala sobre uso de recursos digitais;
- Band News: Novo programa da SEED;
- Cultura (Apucarana): Novidades na merenda escolar.

A entrevista na rádio Nova AM, com Ângela Gerolomo, embaixadora de matemática da SEED, puxa a exposição de interesse da pasta nesta data, pautada por iniciativas da pasta no uso de tecnologias para aprimorar o ensino no estado. A embaixadora destacou na entrevista o uso de recursos digitais e inteligência artificial (IA) para melhorar o ensino de matemática nas escolas estaduais e pontuou que o governo oferece ferramentas digitais para apoiar os professores e promover a aprendizagem dos alunos, sem substituí-los. A IA ajuda tanto no planejamento das aulas quanto no aprendizado independente dos alunos, orientando-os sem fornecer respostas prontas. O projeto piloto está sendo implantado em algumas escolas do estado, com investimentos significativos.

Na Band News, o destaque da cobertura são as ferramentas ofertadas pelo governo estadual aos professores para revisar conceitos, planejar aulas, avaliar alunos e incentivar a escrita criativa. O investimento é de mais de R\$ 9 milhões e o sistema será disponibilizado em diversas escolas do estado, alcançando cerca de sete mil estudantes.

A rádio Cultura prioriza as novidades da SEED para o segundo semestre do ano letivo e divulga trecho da participação do secretário de Educação, Roni Miranda, na TV Paraná Turismo. Os trechos selecionados abordam a incorporação da IA nas aulas de matemática e a continuidade de investimentos em alimentos orgânicos na merenda escolar, além de expor projeto em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná para campanha de vacinação nas escolas.

Pontos positivos: A notícia da incorporação de IA nas aulas de matemática da rede de ensino do Paraná demonstra que a SEED está na vanguarda do uso de recursos digitais para melhorar o ensino no estado, com a modernização da educação e o apoio aos professores. É importante manter esse diálogo com a comunidade sobre como essas ferramentas tecnológicas serão usadas pelos alunos e, dessa forma, orientar os pais sobre a eficácia dessa prática de ensino. O investimento de mais de R\$ 9 milhões em recursos digitais e plataformas de IA também é um ponto que merece destaque e pode contribuir para melhorar ainda mais a imagem da pasta perante a opinião pública. Mas, é preciso transparência na aplicação desses recursos e demonstrar para a comunidade escolar o resultado desse investimento.

Riscos de imagem: No geral, o noticiário de hoje é bem positivo para a SEED, com os veículos dando espaços significativos para a divulgação de iniciativas da pasta. O risco, nesse caso, pode ser associado à ideia de que as ferramentas de tecnologias possam resolver as questões para os alunos, ao invés de estimulá-los. Importante manter o assunto na mídia com esclarecimentos sobre o uso correto das ferramentas.

Ações de comunicação: Uma proposta para contribuir com o apoio da comunidade escolar ao uso de tecnologia nas aulas seria a realização de um evento de apresentação (pode ser em forma de tour virtual interativo) sobre essas ferramentas para jornalistas, pais e responsáveis, de forma que eles possam interagir com os programas da mesma forma que os alunos e tirarem as dúvidas com profissionais especializados. Isso dá mais segurança e apoio para as ações da SEED junto à comunidade escolar. Outra proposta com viés mais dinâmico é promover um desafio educativo de matemática envolvendo jornalistas locais, professores e alunos, utilizando as ferramentas de IA. Essa ação visa gerar conteúdo para contribuir na divulgação da iniciativa da Secretaria. Por fim, é recomendada a criação de conteúdos com imagens e infográficos das ferramentas tecnológicas para a disseminação de conteúdo de forma didática e acessível para o público geral, além de facilitar a compreensão para os jornalistas.

ANÁLISE DIÁRIA – 06/08/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Paraná em Pauta, SBT Notícias e Agora Paraná: Estudantes embarcam para os EUA para intercâmbio;
- Folha de Curitiba: 200 Escolas Estaduais do Paraná terão Clubes de Ciência implantados em proposta pedagógica;
- Jornal da Ciência: SBPC encaminha moção pela revogação do programa de escolas cívico-militares e do processo de privatização das escolas públicas do Paraná.

O noticiário de maior repercussão em volume de matérias nessa data contempla o programa de intercâmbio “Ganhando o Mundo”, custeado pelo Governo do Estado do Paraná. O último grupo de alunos de 2024 embarcou para os Estados Unidos e a mídia reporta essa informação com destaque para o sucesso da iniciativa, já antecipando que o programa será expandido em 2025, com 1.200 alunos indo para cinco países de língua inglesa.

No campo da tecnologia, a Folha de Curitiba divulga uma parceria entre a Secretaria de Educação do Paraná (SEED), a Fundação Araucária e o "NAPI Paraná Faz Ciência" para integrar 200 escolas estaduais à Rede Clubes Paraná Faz Ciência. O projeto visa criar clubes de ciência nas escolas, com o objetivo de estimular nos jovens o interesse pela disciplina e pela inovação.

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) enviou uma moção aos principais líderes do Paraná, incluindo o governo, a Assembleia Legislativa e o Ministério Público, pedindo a revogação do programa de escolas cívico-militares e o processo de privatização das escolas públicas no estado. A SBPC argumenta que essas medidas prejudicam a educação pública, comprometendo processos seletivos, políticas salariais e a gestão democrática das escolas.

Pontos positivos: O destaque dado ao programa de intercâmbio é positivo para a SEED, pois evidencia a qualidade da educação pública no estado e as oportunidades oferecidas aos alunos, preparando-os para um futuro globalizado. O sucesso do programa, que envolve a ida de alunos para os Estados Unidos, é uma excelente maneira de mostrar o comprometimento da SEED com o desenvolvimento dos alunos e aprimoramento do que é ensinado em sala de aula.

Riscos de imagem: A moção pode afetar as relações institucionais entre a SEED e a SBPC, que é uma instituição respeitada no meio científico e educacional, comprometendo a colaboração futura em iniciativas importantes para a educação científica e tecnológica no estado, além de lançar dúvidas na opinião pública sobre os programas.

Ações de comunicação: O amplo espaço dado pela mídia do Paraná para o “Ganhando o Mundo” pode ser explorado com novas abordagens. Uma sugestão é buscar um retrospecto do programa através do olhar dos alunos que participaram dele. Outra oportunidade é a realização de uma campanha de visibilidade destacando as histórias de sucesso dos alunos que participaram do programa. Pode-se criar vídeos curtos e posts em redes sociais mostrando os alunos antes e depois do intercâmbio, com depoimentos sobre como a experiência mudou suas perspectivas e contribuiu para o desenvolvimento de cada um. Para ampliar o envolvimento dos alunos e da comunidade escolar na parceria com o "NAPI Paraná Faz Ciência", a proposta é trabalhar com dados da iniciativa na imprensa local, como a revelação das escolas que integrarão a parceria, a realização de eventos e a publicação de experiências de aprendizado, incluindo desafios científicos e curiosidades. Uma sugestão é criar uma plataforma digital interativa, onde alunos e professores possam registrar e compartilhar os resultados de suas atividades nos clubes de ciência. Essa plataforma pode ser aberta para interação entre escolas, estimulando a colaboração e o compartilhamento de conhecimentos entre as diferentes regiões do estado. Em relação às escolas cívico-militares, propomos criar uma campanha de comunicação multicanal que explique de forma clara e acessível os objetivos e os impactos do programa e da privatização da educação, com ênfase nas necessidades de inovação e modernização do sistema educacional. A campanha pode incluir vídeos curtos e explicativos, publicados nas redes sociais da SEED, com depoimentos de educadores, alunos e especialistas mostrando os benefícios da iniciativa. Infográficos detalhando o funcionamento dos programas e seus impactos positivos, como o aumento da segurança nas escolas, desempenho acadêmico, ou experiências de aprendizado focadas na inovação. É válida também a divulgação de dados na imprensa que remetam para resultados concretos das iniciativas no Paraná e em outros estados que tenham adotado modelos semelhantes

ANÁLISE DIÁRIA – 07/08/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Folha de S. Paulo: Governo do PR paga empresa para examinar contratos de terceirização da administração de escolas;
- CBN Curitiba, Cultura Sul FM e Rádio Mundial FM: Selo reconhece boas práticas das escolas no combate ao racismo.

Exposição diversificada na cobertura de interesse da Secretaria de Estado da Educação do Paraná na imprensa local. O lançamento do selo Iré Enedina Alves Marques é o assunto de maior presença no noticiário, em número de matérias, e revela que a iniciativa inédita visa combater o racismo e promover a valorização da diversidade étnico-racial nas escolas estaduais. O selo homenageia Enedina Alves Marques, a primeira mulher a se formar em engenharia civil do Paraná e a primeira engenheira negra do Brasil, e tem por objetivo reconhecer e disseminar práticas educacionais e de gestão escolar que abordem questões étnico-raciais e fortaleçam a equidade racial.

No radar da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e do Tribunal de Contas do Estado (TCE-PR), o programa "Parceiro da Escola" volta ao noticiário, agora de âmbito nacional, com a decisão da Secretaria de Educação do Paraná de contratar a empresa Ernst & Young para realizar uma "verificação independente" nos contratos de terceirização administrativa de duas escolas estaduais, no valor de R\$ 43 mil. O objetivo é aumentar a eficiência da fiscalização do projeto-piloto do programa, iniciado em 2022, após a abertura de um procedimento especial do TCE-PR que alega falta de documentos essenciais para a fiscalização.

Pontos positivos: O selo demonstra o esforço da SEED para melhorar práticas educacionais, buscando um ambiente mais inclusivo e respeitoso, o que pode gerar uma repercussão positiva tanto na sociedade quanto dentro da própria comunidade escolar. A escolha de Enedina Alves Marques, uma figura histórica e pioneira no campo da engenharia, reforça o compromisso com a história e legado do Paraná, com a equidade racial e serve de inspiração para os alunos.

Riscos de imagem: A contratação da empresa Ernst & Young para realizar a verificação independente dos contratos é uma medida que transmite um compromisso da SEED com a transparência e a melhoria dos processos de fiscalização do programa e contribui para ajudar a melhorar a percepção pública sobre o projeto, diante dos questionamentos quanto a falta de transparência.

Ações de comunicação: Usar redes sociais da SEED para disseminar informações sobre o selo e criar conteúdos que destacam práticas pedagógicas inclusivas que as escolas podem adotar. Além disso, criar um hotsite com informações sobre a história de Enedina Alves Marques e o impacto da diversidade no ambiente escolar. Criar, também, outras formas de reconhecimento para escolas que adotam boas práticas de gestão escolar, inclusão e inovação pedagógica. Pode-se implementar uma premiação em diversas categorias, como "Melhor Gestão Inclusiva", "Práticas Inovadoras de Ensino" ou "Promoção da Igualdade Racial" para incentivar o debate em torno de questões importantes para a convivência escolar durante todo o ano letivo e, dessa forma, gerar um engajamento maior dos jovens nos temas propostos.

ANÁLISE DIÁRIA – 08/08/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Agora Paraná: 1,2 mil alunos da rede estadual visitam Agroleite, em Castro;
- Jovem Pan News - Ratinho Júnior, um dos governadores mais bem avaliados do país, fala sobre os desafios e conquistas no Paraná;
- O Gazeteiro: Gosta tanto de terceirizar que terceirizou a fiscalização das empresas responsáveis por administrar as escolas públicas.

A Secretaria de Estado da Educação é mencionada no noticiário na imprensa da região em três frentes distintas. Na primeira, reportagem no Agora Paraná informa que a pasta proporcionou uma experiência educativa a cerca de 1.200 alunos de 21 colégios rurais e da educação profissional do estado, que estiveram na Agroleite, maior evento do setor leiteiro da América Latina. A visita incluiu palestras e workshops sobre agricultura e pecuária, oferecendo uma visão prática sobre o mercado e as novas tecnologias. Além disso, a SEED recebeu um investimento de R\$ 4,4 milhões, com a entrega de 17 tratores para os colégios agrícolas, visando aprimorar a formação dos alunos em atividades práticas e dinâmicas no campo. O objetivo é preparar os estudantes para o mercado de trabalho, com o uso de equipamentos modernos e a aplicação de conhecimentos teóricos.

A segunda frente é uma menção ao sucesso do sistema educacional do Paraná pelo governador Ratinho Junior no programa Entrevista com D'Avila, na Jovem Pan. O mandatário destacou as políticas implantadas para melhorar a educação no estado, que ocupa a primeira posição no país.

A última menção é uma crítica pela contratação da Ernst & Young para realizar uma verificação independente nos contratos de terceirização administrativa de duas escolas que fazem parte do projeto piloto "Parceiro da Escola". Embora a menção não esteja em nenhum veículo de grande expressão, vale o destaque por ser uma oportunidade de acompanhar e se antever às críticas que a iniciativa pode sofrer na mídia e também em repercussões nas redes sociais. O texto na página O Gazeteiro aborda os pontos negativos que o TCE e o Ministério Público investigam e pontos que a reportagem da Folha de São Paulo publicou na semana, como a opção de terceirizar a fiscalização do projeto que a SEED mesmo criou.

Pontos positivos: A experiência proporcionada para os 1.200 alunos que visitaram a Agroleite evidencia o empenho da SEED em conectar os estudantes com práticas atuais no mercado agrícola e pecuário. A entrega de equipamentos modernos também se conecta com essa percepção de que a pasta atua para preparar os estudantes para o que tem de mais tecnológico e atual no mercado de trabalho. É importante trabalhar pautas proativas na imprensa

para levar informação também para fora das áreas rurais e dessa forma conseguir conectar tudo o que a SEED promove para a educação dos jovens.

Riscos de imagem: O projeto "Parceiro da Escola" segue no noticiário com viés desfavorável para a SEED, especialmente em relação à terceirização dos serviços como o da fiscalização dos contratos administrativos e da parte administrativa das escolas, que envolve contratações e demissões de professores. É importante elaborar uma estratégia para esclarecer esses pontos e os demais entraves levantados pelo TCE-PR e ouvir a comunidade sobre o que funciona e o que precisa ser melhorado nas escolas pilotos.

Ações de comunicação: A SEED pode lançar uma série de reportagens e divulgações, destacando os resultados da visita à Agroleite a partir de depoimentos dos alunos e professores sobre o impacto da experiência. A ideia é reforçar o valor da educação no campo e a ligação entre teoria e prática. Realizar eventos de divulgação nas escolas, como palestras ou webinars, com os alunos que participaram da visita contando suas experiências e aprendizados. Isso pode gerar maior engajamento entre os próprios alunos e fortalecer a imagem da SEED no mercado, atraindo outras parcerias de sucesso.

Sobre o programa "Parceiro da Escola", pode-se elaborar uma série de sessões públicas ou transmissões ao vivo para explicar de forma transparente os objetivos, benefícios e controles do programa "Parceiros da Escola". Isso incluiria detalhamento sobre a escolha da terceirização da fiscalização, como será o monitoramento e quais são as garantias de qualidade e transparência do projeto. As transmissões poderiam contar com a presença de especialistas, e técnicos da SEED, além de jornalistas e membros da comunidade escolar. É importante abrir um canal para ouvir os estudantes e dessa forma estabelecer propostas que atendam as necessidades dos jovens e que eles possam contribuir para a disseminação de informações corretas sobre os programas da pasta.

ANÁLISE DIÁRIA – 13/08/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Capital da Tilápia, Tribuna do Oeste, Bem Paraná e outros: Paranaenses se classificam para etapa nacional da Olimpíada de Engenharia Biomédica;
- A Notícia Digital: Educação capacita técnicos pedagógicos para aplicação de IA no ensino da matemática;
- Bem Paraná: Ciência - 470 escolas do Paraná apresentam projetos inovadores em competição científica.

A cobertura de hoje é 100% focada em iniciativas da Secretaria, citada em todas as reportagens. O maior destaque em número de registros é o noticiário da classificação de três estudantes de São Mateus do Sul na fase final da Olimpíada de Engenharia Biomédica, com projetos que auxiliam deficientes auditivos e visuais. A competição visa integrar tecnologia e saúde, estimulando soluções inovadoras para velhos problemas. O secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, destacou que a participação em Olimpíadas contribui para o desenvolvimento de habilidades, trabalho em equipe e experiências que favorecem o crescimento pessoal dos estudantes.

O secretário também é porta-voz em outra reportagem que trata da capacitação de técnicos pedagógicos na plataforma KhanMigo, que será integrada ao ensino de Matemática nas escolas estaduais. Segundo Roni Miranda, a KhanMigo "pode alavancar enriquecimentos significativos no processo educacional, oferecendo ensino personalizado e eficaz, ajudando os alunos a avançarem no seu próprio ritmo". A ferramenta usa Inteligência Artificial (IA) para fornecer suporte individualizado aos alunos e será expandida para 125 mil estudantes até setembro.

A rede de clubes Paraná Faz Ciência recebeu 470 inscrições de escolas estaduais interessadas em implantar um clube de ciências do projeto com financiamento da Fundação Araucária. O resultado preliminar da seleção será divulgado ainda neste mês, segundo o noticiário do jornal Bem Paraná.

Pontos positivos: Toda a cobertura do dia é positiva para a pasta, mas o grande destaque é a classificação dos estudantes de São Mateus do Sul na fase final da Olimpíada. O desenvolvimento de projetos inovadores para ajudar deficientes auditivos e visuais mostra o alto nível de aprendizado e a aplicação prática do conteúdo ensinado, valorizando o ensino de ciências e tecnologia nas escolas estaduais. A percepção também é positiva na cobertura da capacitação de técnicos pedagógicos na plataforma KhanMigo. O noticiário destaca como um

avanço significativo na educação estadual o uso de ferramentas de IA como suporte de aprendizado.

Riscos de imagem: Embora a implementação da plataforma KhanMigo seja um grande avanço, o uso de IA nas escolas pode gerar desafios, especialmente em relação à adaptação de todos os professores e alunos à nova tecnologia. Alguns educadores podem enfrentar dificuldades no início da adaptação ou resistir a mudanças, o que pode afetar a eficácia do projeto nas fases iniciais. É importante acompanhar e dar suporte em todas as etapas, com transparência e com o apoio da imprensa na divulgação de informações que ajudem na adaptação e aceitação da iniciativa.

Ações de comunicação: Expandir a comunicação sobre a KhanMigo, destacando suas funcionalidades e benefícios tanto para alunos quanto para professores. Além das capacitações, promover webinars e workshops online para pais e responsáveis, mostrando como as novas tecnologias ajudam no acompanhamento do progresso educacional dos filhos e como esses pais e responsáveis podem ajudar nas tarefas em casa. Sobre o projeto dos clubes de ciência, a SEED pode criar um programa de parcerias com empresas locais para trazer experiências práticas e mentorias para os alunos desses clubes, além do que já é ofertado pelo Paraná Faz Ciência. Isso ajudaria a criar uma rede de apoio acadêmico e profissional ainda maior, que potencializa as ideias dos estudantes e os conecta ao mercado de trabalho e à academia.

DM
J

G

A

D

G

ANÁLISE DIÁRIA – 15/08/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Jornal da Manhã: Paraná tem a melhor educação do Brasil no ranking geral do Ideb;
- Jornal da Manhã: Os números do MEC destacam a força do ensino no Paraná;
- Folha de Londrina: Editorial: O Ideb e os rumos da educação brasileira;
- Jornal da Band: Ideb - Brasil atinge meta do 1º ao 5º ano;
- G1 Paraná: Notas do Ideb crescem nas escolas com gestão terceirizada no Paraná, mas ficam abaixo da média estadual, diz MEC;
- APP Sindicato: Ideb - ao custo da saúde mental de educadores(as), Paraná alcança bom resultado no índice.

O resultado do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) domina a exposição de interesse da SEED nesta data. O assunto é manchete de capa do Jornal da Manhã, destaque no Jornal da Band, edição nacional, e pauta dois editoriais, um no Jornal da Manhã e outro na Folha de Londrina. Em toda a cobertura, a liderança do Paraná com a melhor nota no Ideb de 2023, tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio, é destaque. O sucesso é atribuído a políticas educacionais, como a estadualização das escolas e o programa "Educa Juntos", no apoio às redes municipais. Em declaração replicada nos principais veículos, o governador Ratinho Junior reforçou o compromisso de continuar melhorando os índices de educação no estado.

O G1 regional é o único que aborda o desempenho de alunos das duas escolas com gestão terceirizada no Paraná. De acordo com a publicação, ambas cresceram em nota na avaliação, mas ainda ficaram abaixo da média nacional. O editorial do Jornal da Manhã afirma que o sucesso da educação no estado é um reflexo das ações e investimentos na rede de ensino. A Folha de Londrina repete o que foi abordado no editorial do Jornal da Manhã e pontua que a análise dos resultados do Ideb pode guiar os gestores públicos a tomarem decisões mais acertadas e, em muitos casos, ligar o sinal de alerta para recalcular a rota, ajudando a identificar tanto as escolas que precisam de mais apoio quanto aquelas que são exemplos de boas práticas.

A página do APP Sindicato aproveita o olhar da imprensa e da comunidade sobre a educação no Paraná com o resultado do Ideb para reforçar as críticas às políticas educacionais do governo de Ratinho Jr., acusando-as de priorizarem resultados a qualquer custo, o que teria gerado adoecimento entre os profissionais da educação e prejudicado a autonomia das escolas.

Pontos positivos: O Paraná foi destacado como líder nacional tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio, alcançando a melhor nota no Ideb de 2023. Esse resultado reflete positivamente as políticas educacionais adotadas no estado e fortalece as ações

programadas para os próximos anos. A ampla cobertura positiva nos principais veículos de comunicação (Jornal da Manhã, Jornal da Band, Folha de Londrina e outros) coloca a SEED em evidência de forma favorável, destacando o sucesso do Paraná no cenário educacional nacional.

Riscos de imagem: As críticas do APP Sindicato não reverberam em nenhum veículo da imprensa, mas devem ser analisadas e incluídas na estratégia de comunicação da pasta, que precisa dialogar com todos os seus stakeholders.

Ações de comunicação: Criar um espaço de debate e troca de ideias entre a SEED, educadores, alunos, pais e especialistas em educação, onde todos possam discutir as metas futuras da educação estadual, além de apontar possíveis melhorias. Esses fóruns podem ser transmitidos para um público mais amplo e incentivar a participação ativa dos diversos envolvidos. Realizar uma ação de valorização dos profissionais da educação, destacando suas conquistas e esforços. Isso pode ser feito por meio de campanhas na mídia, com depoimentos de professores e alunos, e mostrando como a dedicação dos educadores contribui diretamente para o sucesso do estado no Ideb. Incentivar escolas a promoverem projetos inovadores de ensino, como o uso de tecnologias de ponta, metodologias ativas de ensino e ensino híbrido. Essas iniciativas podem ser compartilhadas com a imprensa e a comunidade escolar como exemplos de boas práticas a serem replicadas. Realizar uma escuta com os profissionais de educação no estado, com o apoio das secretarias municipais e com participação de membros do APP Sindicato para identificar e propor soluções para problemas apontados pelos docentes.

ANÁLISE DIÁRIA – 16/08/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- G1: Sucesso nos rankings de educação: por que Goiás, Pará, Espírito Santo, Ceará e Paraná tem destaque no Ideb?
- O Globo: Resultado do Ideb revela política educacional ineficaz e desigual;
- Jovem Pan: Escolas militares estão entre as melhores do país;
- O Globo: Escolas em tempo integral têm Ideb mais alto, diz estudo;
- Conecta Oeste: Educação promove na próxima semana segundo seminário de diretores em Foz do Iguaçu;
- Correio dos Campos: Seminários vão selecionar boas práticas de alfabetização nos municípios do Paraná.

O resultado do Ideb 2023 segue na liderança dos temas de interesse da Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Mas o viés da cobertura da data é diferente do noticiário do dia anterior, quando o resultado do ranking da educação foi o destaque. No conjunto de notícias desta data, veículos de expressão nacional como G1, O Globo e Jovem Pan trazem desdobramentos e análises sobre os dados apresentados. O G1 escreve que o Paraná se destaca no Ideb devido ao seu foco na melhoria constante da educação. Entre suas estratégias estão a avaliação diagnóstica trimestral, que permite um ensino mais direcionado às dificuldades dos alunos, e a formação continuada dos professores, com 33 mil docentes participando de programas semanais. Além disso, a compra de materiais didáticos específicos para a aprendizagem é outro ponto-chave do sucesso educacional do estado, de acordo com o site.

O Globo, em seu editorial, diz que o resultado do Ideb é decepcionante em um contexto geral. Mas destaca a colocação do Paraná na liderança da educação no país. Ainda no jornal O Globo, a reportagem afirma que as escolas em tempo integral tiveram desempenho mais alto em todo o país. O texto diz que o Paraná, por exemplo, triplicou o número de escolas integrais no ensino médio e conseguiu um aumento de 0,5 no Ideb dessas unidades. A Jovem Pan foca no desempenho das escolas militares no Paraná, cujo sucesso é atribuído ao rigoroso processo seletivo e à qualidade de ensino. Completa a exposição de interesse da SEED o noticiário local sobre seminários promovidos pela pasta com docentes e núcleos regionais.

Pontos positivos: A prática de avaliações diagnósticas trimestrais, que permitem um ensino mais direcionado às dificuldades dos alunos, é ressaltada como uma estratégia eficaz para o sucesso do Paraná no ranking do Ideb. Além disso, a formação continuada de professores, com 33 mil docentes participando de programas semanais, destaca o investimento no

aperfeiçoamento dos profissionais e a preocupação de um alinhamento com as principais e mais modernas ferramentas educacionais.

Riscos de imagem: O ponto menos favorável do noticiário do dia não está descrito diretamente nos textos e faz parte da análise que os próprios veículos trazem do ranking do Ideb. Embora o Paraná tenha alcançado excelentes resultados no índice, a cobertura faz críticas implícitas sobre a desigualdade e a eficácia do modelo educacional nos estados com melhor desempenho. Em particular, o foco nas escolas militares e a comparação com escolas públicas tradicionais podem gerar questionamentos sobre a equidade no acesso à educação de qualidade e levantar dúvidas sobre a eficácia do sistema público em comparação com modelos mais seletivos.

Ações de comunicação: Criar campanhas de comunicação que compartilhem as boas práticas da educação no estado, como o uso das avaliações diagnósticas e a formação continuada de professores, com destaque para as melhorias diretas no desempenho dos alunos. Incluir infográficos, vídeos e depoimentos de professores e alunos sobre as estratégias adotadas. Reconhecer publicamente as melhores práticas adotadas nas escolas estaduais e traçar uma estratégia de divulgação nos veículos locais. Além de premiar as escolas que se destacam, seria importante reforçar a atuação dos professores e gestores como exemplos de sucesso para toda a rede de ensino, mas sem esquecer os desafios que ainda são muitos para que a educação no estado alcance um patamar de excelência para alunos, pais e professores.

ANÁLISE DIÁRIA – 20/08/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Primeiro Impacto (SBT): Paraná é referência na educação para todo o país;
- CBN Curitiba, Blog do Berimbau: Alunos da rede estadual participam da 2ª edição da Prova Paraná;
- Folha de Londrina: Diferença do Ideb entre ensino público e privado cai no Paraná;
- Brasil de Fato: 'Não estamos dando aulas, apenas preenchendo plataformas', afirmam professores da rede pública do Paraná.

A avaliação do Ideb ainda rende menções para a Secretaria de Estado da Educação do Paraná na imprensa. Reportagem no telejornal Primeiro Impacto (SBT) diz que o estado é referência na educação em todo o país e que a SEED reconhece, no entanto, que há desafios a serem enfrentados, especialmente no ensino de matemática. Para combater as dificuldades nessa disciplina, será lançada uma plataforma gamificada destinada aos estudantes da rede municipal. Já a Folha de Londrina, pontua que a diferença do Ideb entre o ensino público e o privado caiu no Paraná.

A rádio CBN e sites locais informam que a Secretaria de Educação do Paraná aplica a partir desta semana a Prova Paraná para avaliar o desempenho dos estudantes da rede estadual. As provas visam monitorar e melhorar a qualidade da educação, fornecendo diagnósticos sobre o aprendizado dos alunos. As avaliações são feitas trimestralmente, com provas adaptadas para estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Especial. Declaração da coordenadora de Avaliação da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, Jussielli de Oliveira, é replicada no noticiário. Ela explica que a prova é aplicada a partir de um cronograma, realizado de acordo com a quantidade de estudantes por núcleo.

No site Brasil de Fato, a SEED enfrenta críticas devido à "plataformização" da educação, com o uso obrigatório de diversas plataformas digitais nas escolas, visando a gestão pedagógica e cumprimento de metas. Professores e alunos, segundo o site, relatam sobrecarga de trabalho, impactos negativos na saúde mental, dificuldades técnicas e falta de infraestrutura adequada. O veículo reporta ainda que a secretaria não se manifestou sobre as críticas após ser consultada.

Pontos positivos: A aplicação da Prova Paraná para monitoramento do desempenho dos alunos e a adaptação da prova para diferentes grupos, como EJA e Educação Especial, mostra o compromisso da SEED em melhorar continuamente a qualidade da educação, além de fornecer diagnósticos detalhados para um planejamento pedagógico mais assertivo. Faltou fazer

uma conexão sobre a aplicação da prova com o resultado do Ideb, já que esse monitoramento foi um dos pontos que a imprensa destacou como assertivo na educação do Estado.

Riscos de imagem: A reportagem do Brasil de Fato destacou que as plataformas digitais estão sobrecarregando os professores, prejudicando sua saúde mental e limitando sua liberdade pedagógica. Além disso, a pressão para atingir metas e resultados nas plataformas está gerando ansiedade tanto entre os professores quanto nos alunos, o que compromete a qualidade do ambiente escolar. A reportagem é longa, com uso de recursos gráficos como imagens de plataformas da rede de ensino e com depoimentos consistentes de alunos e docentes com críticas ao método de avaliação e ensino que foca no resultado final, de acordo com os entrevistados. Mesmo que o conteúdo não tenha migrado para veículos da chamada imprensa tradicional, é importante buscar respostas para as críticas e aperfeiçoar o sistema.

Ações de comunicação: Organizar fóruns de escuta com professores, alunos e pais para discutir as experiências e desafios vivenciados no ambiente escolar, principalmente em relação ao uso das plataformas digitais e o impacto na saúde mental. Isso ajudaria a SEED a ajustar suas políticas de maneira mais sensível às necessidades reais de sua comunidade escolar. Estimular a criação de "laboratórios de inovação" nas escolas, onde os professores possam testar diferentes abordagens pedagógicas e colaborar com alunos em projetos interdisciplinares. Isso poderia ser promovido em parceria com universidades e organizações educacionais para garantir benefícios concretos para o aprendizado.

ANÁLISE DIÁRIA – 21/08/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Tá na Hora Paraná e outros: Cinco diretores embarcam para intercâmbio no Chile;
- Tribuna do Norte e outros: Ganhando o Mundo - diretores de diferentes realidades embarcam para o Chile no domingo;
- Jornal Tarobá (Bandeirantes): Governo anuncia investimento de R\$ 220 milhões para educação.

A edição do programa "Ganhando o Mundo" para diretores da rede de ensino do Paraná é destaque no noticiário do telejornal Tá na Hora Paraná (SBT) e no jornal Tribuna do Oeste. Os registros pontuam que a Secretaria de Educação do Paraná levará 100 diretores de escolas para o Chile através do programa. O objetivo é o intercâmbio de experiências em gestão escolar e educação, com foco no desenvolvimento profissional dos gestores. Durante duas semanas, os participantes irão estudar temas de liderança e gestão, buscando aplicar práticas pedagógicas do Chile em suas escolas, além de aprimorar o espanhol. A iniciativa reforça o compromisso do governo do Paraná com a melhoria contínua do ensino no estado. O secretário da Educação, Roni Miranda, explicou que o Chile foi escolhido por ter o melhor desempenho da América Latina no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes, o PISA. "Nossos diretores terão formação ministrada por grandes especialistas em avaliação e acompanhamento de professores, que acontecerá nas próprias instituições de ensino superior", destaca Miranda para o jornal na Tribuna do Oeste.

Em outra frente e com ampla visibilidade em sites de municípios do Paraná, está a notícia de que o governo do Paraná anunciou um investimento de R\$ 220 milhões na educação estadual, em um momento de celebração pelos bons resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Desse montante, R\$ 100 milhões serão destinados a pequenas reformas e reparos, enquanto R\$ 120 milhões serão usados para adquirir equipamentos, incluindo 10 mil aparelhos de ar-condicionado.

Pontos positivos: O investimento de R\$ 220 milhões na educação estadual, com ênfase na melhoria da infraestrutura das escolas e na aquisição de equipamentos demonstra o compromisso do governo com o bem-estar dos alunos e a criação de um ambiente de aprendizado mais adequado. A cobertura da edição do programa "Ganhando o Mundo" com os diretores da rede de ensino gerou visibilidade positiva em mídias importantes como o SBT e o jornal Tribuna do Oeste, ampliando o reconhecimento do trabalho da SEED com a qualificação dos profissionais da rede de ensino.

Riscos de imagem: Embora o programa "Ganhando o Mundo" seja uma excelente iniciativa, o noticiário não detalha como as experiências adquiridas pelos diretores serão efetivamente implementadas nas escolas do Paraná. Isso pode gerar uma percepção de que os investimentos na formação de gestores podem não ter impacto direto na melhoria do ensino a curto prazo, o que poderia ser um ponto negativo.

Ações de comunicação: Criar uma série documental ou blog com os relatos dos diretores que participam do intercâmbio, mostrando os aprendizados adquiridos e como eles pretendem implementá-los nas escolas. Isso geraria uma conexão mais pessoal e envolvente com a comunidade escolar, mostrando de forma prática como o programa traz benefícios. Aproveitar o destaque dos diretores e educadores que participam do programa de intercâmbio para criar uma campanha midiática que mostre os benefícios da troca de experiências e da formação profissional. Isso pode gerar um clima de valorização e estimular a comunidade escolar. Em complemento, além de divulgar o investimento de R\$ 220 milhões, a SEED pode criar uma série de vídeos e/ou reportagens sobre como as reformas estão sendo realizadas e como a aquisição de novos equipamentos impactará diretamente a qualidade do ensino nas escolas, proporcionando um ambiente mais confortável e eficaz para alunos e professores.

ANÁLISE DIÁRIA – 28/08/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Jovem Pan (Curitiba), O Paraná e outros: Ministro determina manifestação sobre "Parceiro da Escola";
- Agora Paraná, CBN Cascavel e outros: Paraná terá três estudantes da rede estadual no projeto Porta Vozes;
- Gazeta do Paraná: SEED contrata cantor famoso para ministrar palestra sobre educação.

Três assuntos dominam a exposição de interesse da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED) na data: o programa "Parceiro da Escola", o projeto Porta Vozes e a contratação de palestra de um cantor sertanejo famoso.

Com chamada de capa, ilustrada com foto do cantor, a Gazeta do Paraná questiona a contratação de Léo Chávez, da extinta dupla sertaneja Victor e Leo, para ministrar uma palestra no seminário de diretores promovido pela SEED. O jornal menciona que desde o fim da dupla o cantor atua como empresário na área de educação, tendo criado a empresa "Eai Educa", que visa implantar metodologias de ensino baseadas em experiências emocionais e no desenvolvimento humano. De acordo com o jornal, o projeto de terceirização da gestão de escolas estaduais, com a possível inclusão da empresa de Leo Chaves, desperta questionamentos sobre interesses pessoais ligados à educação pública no estado.

A Jovem Pan e o jornal O Paraná informam que o ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), pediu a manifestação do governo do Paraná sobre a lei que instituiu o programa "Parceiro da Escola", que permite a gestão privada de 204 escolas estaduais. A SEED declara que o governo defenderá a constitucionalidade e os benefícios da lei no STF. O projeto permite que as comunidades escolares decidam sobre a adoção do modelo de gestão, em que, a partir de uma parceria público-privada, os professores são liberados para se concentrarem apenas no ensino.

O Paraná terá três estudantes representando o estado no projeto Porta Vozes de 2024, promovido pelo Instituto Natura, que engaja jovens do ensino médio integral para promover a educação pública. Os estudantes selecionados atuarão como líderes e interlocutores entre os estudantes e os gestores educacionais. A SEED destaca o crescimento da educação em tempo integral no estado, com 412 escolas em 234 municípios, e a importância da formação integral para o desenvolvimento dos alunos.

Pontos positivos: O destaque do aumento significativo de escolas em tempo integral no Paraná é um ponto positivo importante para a SEED. A política de ampliação da educação integral tem mostrado resultados positivos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

(Ideb), com uma maior cobertura e envolvimento de mais municípios. O engajamento dos estudantes no projeto Porta Vozes também evidencia a valorização da educação pública e o protagonismo estudantil.

Riscos de imagem: Embora a defesa do modelo de gestão "Parceiro da Escola" seja uma abordagem inovadora, a falta de clareza em relação à contratação de Léo Chaves para palestras sobre educação pode gerar questionamentos públicos. Para lidar com isso, é importante que a SEED ofereça um parecer mais claro sobre os critérios de seleção para essas parcerias e como elas contribuem para o desenvolvimento educacional do Paraná. Um engajamento mais transparente com a imprensa e a população podem ajudar a mitigar eventuais críticas e aumentar o apoio da comunidade.

Ações de comunicação: Considerando as críticas e questionamentos sobre privatização da gestão das escolas, seria interessante a SEED investir em um canal de comunicação mais direto e transparente com a população. Isso pode incluir a criação de um portal interativo ou uma série de vídeos curtos nas redes sociais com respostas claras sobre o objetivo das parcerias e como isso pode impactar positivamente a educação estadual. Mostrar os benefícios do projeto e ouvir as preocupações da sociedade pode ajudar a reduzir a desinformação e aumentar a confiança.

ANÁLISE DIÁRIA – 30/08/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Cidade Alerta, RIC Mais (Record), Portal Agora e outros: Estudante é agredida com socos e tapas em frente a colégio em Curitiba;
- Diário do Noroeste, Diário dos Campos, Jornal da Manhã e outros: Procura pela EJA cresce 13,7% no segundo semestre;
- Indústria e Comércio: Professores são homenageados pelo Ganhando o Mundo e uso de plataformas;
- Correio do Norte, CGN e outros: Secretaria de Educação entrega livros afro-brasileiros para escolas estaduais.

Exposição diversificada marca o noticiário de interesse da SEED na data, com destaque em telejornais, rádios e sites para um caso de agressão entre alunas no bairro Alto Boqueirão, em Curitiba. De acordo com o noticiário, uma estudante de 13 anos, com problemas de saúde no coração, foi gravemente agredida por uma colega em frente à escola. As imagens da agressão viralizaram nas redes sociais e foram transmitidas no telejornal Cidade Alerta e no site RIC Mais, ambos produtos da Record. Circula nesse noticiário uma nota da assessoria de comunicação da SEED onde a pasta informa que “preza pelo ambiente escolar seguro e que a direção da escola vai proceder com os procedimentos pertinentes”.

Um balanço sobre a procura pela Educação de Jovens e Adultos (EJA) constatou que a modalidade registrou um aumento de 13,7% no número de matrículas no segundo semestre de 2024, em comparação ao primeiro semestre. Segundo o Departamento de Gestão de Dados da SEED, o total de estudantes matriculados saltou de 36.673 nos primeiros seis meses deste ano para 41.705 neste segundo semestre. Para o secretário da Educação, Roni Miranda, um dos fatores que contribuiu para a alta de matrículas foi a opção do modo semipresencial, exigindo a presença apenas um dia por semana dos estudantes que cursam o Ensino Fundamental e dois dias por semana para aqueles que cursam o Ensino Médio.

Oito professores de Curitiba foram homenageados com certificados de cursos de capacitação concluídos no exterior, no âmbito da primeira edição do programa "Ganhando o Mundo Professores". O secretário de Educação, Roni Miranda, destacou a importância de iniciativas como essa para inspirar outros docentes e fortalecer a educação. O noticiário se encerra com a notícia de que a SEED deu um passo importante na valorização da cultura negra, entregando simbolicamente para quatro estudantes os livros "Oralidades Afro-paranaenses" e "Sankofa: a história dos afro-curitibanos", que serão distribuídas nas 2.492 escolas do Estado.

Pontos positivos: O aumento de 13,7% nas matrículas da EJA reflete o sucesso da Secretaria em promover a inclusão educacional e ampliar o acesso ao ensino no estado. Esse crescimento, aliado à implementação do modelo semipresencial, que permite maior flexibilidade para os alunos, mostra que a SEED está se adaptando às necessidades da população e oferecendo soluções inovadoras. O aumento de matrículas também é um indicativo de que a pasta está conseguindo alcançar um público diverso, trazendo mais pessoas de volta para a rede de ensino e contribuindo para a redução do analfabetismo e da exclusão educacional.

Riscos de imagem: O caso de agressão entre alunas, embora negativo, foi respondido de forma transparente pela SEED. A nota reafirma que a Secretaria preza pela segurança no ambiente escolar e que acompanha o caso, que deve ser conduzido por autoridades policiais. Apesar de não ser de competência da pasta as diligências sobre esse caso de agressão, é importante esclarecer que o ambiente nas escolas é seguro e que a pasta incentiva ações de combate à violência.

Ações de comunicação: Traçar uma estratégia de atuação com influenciadores digitais e personalidades da cultura afro-brasileira para promover eventos nas escolas, como feiras literárias, palestras e debates. Incluir transmissões ao vivo nas redes sociais para ampliar as discussões sobre educação, cultura e racismo com mais estudantes, professores e a comunidade escolar. Em relação ao caso de agressão, organizar encontros virtuais e presenciais com pais e responsáveis, destacando temas como segurança escolar, a importância da educação de qualidade, e o apoio ao aprendizado dos filhos, promovendo mais interação entre escola e comunidade. Lançar uma campanha, em colaboração com a imprensa local, focada na prevenção de agressões e bullying nas escolas.

ANÁLISE DIÁRIA – 03/09/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Ouro Verde FM: Avaliação do projeto Talento Tech;
- Capital da Tilápia, Iporã News e outros: Diretora de escola, freira participa de intercâmbio no Chile e planeja replicar bons exemplos;
- A Notícia Digital, Gazeta do Paraná e outros: Seminário reúne professores formadores e profissionais em estágio probatório;
- RIC Notícias, Tribuna da Massa e outros: Professora é detida por agredir adolescente em escola.

Informações de projetos destinados aos alunos e professores dão o tom da cobertura de interesse da Secretaria de Estado da Educação do Paraná na data. A rádio Ouro Verde relata que os alunos participantes do projeto "Talento Tech" realizaram a primeira avaliação presencial do curso, que começou em julho. Segundo o Secretário de Estado do Planejamento, Guto Silva, o projeto tende a ser a maior iniciativa de treinamento e retenção de talentos do Brasil, com mil alunos em formação.

A história profissional de uma freira, com décadas de experiência em salas de aula, compõe o noticiário que destaca a importância do programa "Ganhando o Mundo Diretor" para os docentes que integram a iniciativa. A experiência de intercâmbio visa enriquecer a prática pedagógica e melhorar a gestão escolar. O noticiário destaca que a SEED oferece esse tipo de formação para fortalecer a educação no estado, promovendo o desenvolvimento dos gestores.

O 2º Seminário Formadores - Estágio Probatório 2024, promovido pela Secretaria em Foz do Iguaçu, reforça o compromisso da pasta com a qualidade educacional e o apoio contínuo aos novos docentes. O evento inclui mesas redondas e oficinas práticas sobre feedback formativo e ferramentas de avaliação e é um dos assuntos mais repercutidos em sites de municípios do Paraná.

Em outra frente, a SEED volta a se manifestar sobre casos de violência em escolas. Dessa vez, uma professora da rede municipal que é mãe de uma aluna em outra instituição entrou na escola e agrediu uma aluna que teria batido em sua filha. O caso foi parar nas redes sociais e os telejornais e sites reportam que a SEED explicou em nota que a Polícia Militar (PM) e o Conselho Tutelar foram acionados e deram os encaminhamentos necessários.

Pontos positivos: O "Talento Tech" é destacado na imprensa como a maior iniciativa de treinamento e retenção de talentos do Brasil, com 1.000 alunos em formação, o que posiciona o governo do Paraná como pioneiro na capacitação de jovens para o mercado de tecnologia. O aumento da empregabilidade e da formação técnica dos alunos é um ponto positivo forte e com

potencial para ser trabalhado na imprensa em conjunto com todas as secretarias participantes do projeto coordenado pela Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL). O "Talento Tech" contribui para a formação de mão de obra qualificada em áreas de alta demanda, ajudando a reter talentos no estado e fortalecer a economia local.

Riscos de imagem: A agressão de uma professora e mãe de aluna a uma adolescente gerou repercussão negativa nas redes sociais e nos meios de comunicação, o que prejudica a imagem da SEED e afeta a segurança da comunidade no ambiente escolar.

Ações de comunicação: Realizar campanhas educativas junto à imprensa local e nas redes sociais sobre a importância da tecnologia, da educação continuada e do desenvolvimento de habilidades, tanto para os alunos quanto para os pais. Compartilhar histórias de alunos que passaram pelo "Talento Tech" como peças para atrair mais atenção à qualidade da educação no estado e gerar engajamento nas comunidades. A estratégia pode incluir workshops e feiras de ciências e tecnologia. A SEED pode destacar seus projetos em programas de rádio e televisão locais, promovendo debates e atualizações constantes sobre os resultados alcançados. Em relação às situações de violência, a SEED deve adotar uma postura mais ativa e transparente. Isso inclui a divulgação de protocolos claros para casos de conflitos e agressões e quais são as ações de acompanhamento, como apoio psicológico e campanhas de conscientização sobre a importância da convivência respeitosa nas escolas. Criar ou reforçar canais de denúncia de violência e bullying nas escolas, garantindo que todos os envolvidos (alunos, pais, educadores) possam reportar problemas de forma segura e eficiente.

ANÁLISE DIÁRIA – 06/09/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Agora Paraná, A Notícia, CGN e outros: Dia da Alfabetização: melhor educação do País, Paraná avança com o Educa Juntos;
- CBN Cascavel: Programa Educa Juntos melhora aprendizagem;
- Tribuna de Cianorte: Programas inéditos do Governo do Paraná garantem investimentos em educação infantil e formação em TI.

No Dia Mundial da Alfabetização, o Paraná celebra os resultados do programa Educa Juntos, que tem contribuído para a melhoria da aprendizagem e alfabetização dos alunos da rede pública. O assunto domina a exposição da Secretaria de Estado da Educação do Paraná em sites e rádios de municípios do estado como CBN Cascavel, Agora Paraná e CGN. O noticiário destaca que o Paraná conquistou novamente o topo do ranking do Ideb, com 6,7 pontos nos anos iniciais do ensino fundamental, refletindo um aumento de 0,1 ponto em relação à meta de 2007-2021. O Educa Juntos, lançado em 2022, oferece materiais didáticos, ferramentas de monitoramento escolar e formação contínua para educadores, além de estratégias focadas na alfabetização, como o Alfabetiza Juntos. A meta é alcançar 100% de alfabetização até o final do 2º ano do ensino fundamental, destaca a cobertura.

O site Tribuna de Cianorte traz uma avaliação simplificada de dois importantes programas do Paraná para a educação. O “Infância Feliz” tende a ser o maior projeto de construção de creches do país, com R\$ 391 milhões destinados a 300 novas unidades, e o “Talento Tech Paraná”, oferece bolsas para estudantes de Tecnologia da Informação, focando em municípios com menor Índice de Desenvolvimento Municipal. O veículo informa ainda que o governo estadual também investe na educação especial, com a construção de sedes para as APAEs e repasses anuais de R\$ 480 milhões. Até 2027, o investimento será de R\$ 1,9 bilhão, de acordo com a meta estabelecida.

Pontos positivos: O noticiário celebra os avanços de programas de educação como o Educa Juntos e o Infância Feliz, destacando a conquista do Paraná como o estado com a melhor educação do Brasil. O lançamento do programa de construção de creches, que tende a ser o maior do país, com investimento de R\$ 391 milhões, gera uma imagem positiva para a SEED e para o governo estadual, especialmente no contexto do atendimento à primeira infância, que é crucial para o desenvolvimento educacional a longo prazo. O noticiário do Talento Tech Paraná reflete a proatividade da SEED em adaptar a educação às necessidades do mercado de trabalho e às novas tecnologias.

Riscos de imagem: Embora os programas como Educa Juntos e Talento Tech Paraná sejam bem destacados, o noticiário não oferece informações detalhadas sobre os mecanismos de acompanhamento e avaliação de suas implementações. Isso pode gerar dúvidas sobre a eficácia real desses programas, especialmente em municípios mais distantes ou em áreas de difícil acesso.

Ações de comunicação: Diante de tantos projetos para a educação no estado, a ideia para a comunicação é implantar projetos piloto em municípios selecionados para testar novas abordagens educacionais (como o uso de tecnologia no ensino fundamental) e compartilhar os resultados por meio da imprensa regional. Isso pode aumentar a visibilidade e permitir ajustes antes de um lançamento em larga escala. Ampliar a colaboração com empresas de tecnologia para criar oportunidades de estágios e mentorias para os alunos do Talento Tech Paraná, destacando sua empregabilidade e o impacto do programa. Publicar anualmente um relatório de impacto transparente e acessível a todos, mostrando os avanços dos programas, as metas alcançadas e as áreas que precisam de mais foco. Esse relatório deve ser promovido ativamente na mídia local e nacional para garantir maior visibilidade.

ANÁLISE DIÁRIA – 07/09/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Negócios da Terra (SBT): Estudantes do PR se preparam para intercâmbio agrícola;
- Gazeta do Paraná: Lemos defende manutenção do curso de Técnico em Agropecuária nas Casas Rurais;
- Revista Piauí: O Experimento;
- Hora do Povo: Ratinho Jr. tenta impedir consulta à comunidade sobre privatização das escolas do Paraná.

O programa "Ganhando o Mundo" versão rural, promovido pelo governo do Paraná e custeado pela Secretaria Estadual de Educação (SEED), recebe destaque no programa Negócios da Terra, do SBT. O veículo enfatiza que a iniciativa visa proporcionar aprendizado acadêmico e intercâmbio cultural, reforçando a conexão dos jovens com a agricultura e suas raízes rurais. Estudantes do Colégio Agrícola de Foz do Iguaçu participarão da experiência, que será realizada em Iowa, Estados Unidos, em 2025. A SEED custeará todas as despesas, incluindo uma bolsa mensal.

Em outra frente, mas ainda na seara rural, a Gazeta do Paraná divulga que o deputado Professor Lemos (PT), líder do bloco PT-PDT na Assembleia Legislativa do Paraná (Alep), cobrou uma posição oficial da SEED sobre a continuidade do curso Técnico em Agropecuária nas Casas Familiares Rurais (CFRs) do estado. Lemos argumenta que a substituição desse curso pelo Técnico em Agricultura empobreceria o aprendizado.

A revista Piauí traz uma extensa reportagem com críticas em viés de denúncia ao programa "Parceiro da Escola". O relato expõe uma crescente tensão e os conflitos gerados pela implementação do programa, que integra uma tentativa do governo estadual de privatizar a gestão de escolas públicas. De acordo com a revista, os profissionais envolvidos expressam frustração com a falta de transparência e com as mudanças no ambiente de trabalho, que inclui a terceirização de contratos de ensino, com um aumento na contratação de professores temporários, que recebem salários mais baixos do que os concursados. A revista também expõe as críticas do Sindicato de Professores (APP Sindicato), que acusa o governo de não ter realizado um debate adequado sobre o tema e de tentar implantar o projeto de forma autoritária. Segundo reportagem do Hora do Povo, o APP Sindicato denunciou que o governador do Paraná, Ratinho Jr., mudou as regras da consulta à comunidade escolar sobre a privatização das escolas e publicou o Decreto 7.235/24, regulamentando a Lei 22.006/2024 que institui o Programa Parceiro da Escola e autoriza a transferência de recursos públicos e a gestão de 204 escolas públicas para a iniciativa.

Pontos positivos: O foco dessa nova versão do programa Ganhando o Mundo, que mantém os jovens conectados com suas origens rurais ao mesmo tempo em que os expõe a novas culturas e métodos de trabalho, pode ser um diferencial no fortalecimento da identidade e da valorização da agricultura local.

Riscos de imagem: O fato de o governo estadual ter alterado as regras da consulta à comunidade escolar sobre a privatização das escolas, conforme denunciado pelo APP Sindicato, levanta preocupações sobre a falta de transparência nas decisões que afetam diretamente os estudantes e os profissionais da educação. A situação em curso tem levantado dúvidas sobre a eficácia do modelo, o impacto na qualidade do ensino e a possível precarização do trabalho docente.

Ações de comunicação: Criar canais de comunicação mais diretos com pais e alunos, como aplicativos móveis, onde eles possam acompanhar a evolução dos programas educacionais, tirar dúvidas e dar feedback. Isso ajudaria a fortalecer a relação de confiança entre as escolas e as famílias. Para os alunos, especialmente em áreas rurais, onde os horizontes de carreira podem ser mais restritos, a SEED pode oferecer workshops sobre como se tornar empreendedor ou como trabalhar com novas tecnologias na agricultura, em parceria com empresas privadas e universidades. Adotar um sistema de monitoramento e avaliação robusto dos programas educacionais, divulgando regularmente os resultados para a sociedade, de forma transparente e acessível. Isso reforçaria o comprometimento da SEED com a qualidade e a eficácia dos programas implementados.

ANÁLISE DIÁRIA – 09/09/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- SBT Paraná, A Notícia Digital, CBN Cascavel e outros: Diretores retornam do Chile após intercâmbio;
- Jornal Ponta Grossa: Novo edital seleciona materiais didáticos voltados à avaliação da educação na rede estadual;
- Folha de S. Paulo: Adesão ao modelo cívico-militar de Tarcísio provoca conflito em escolas.

O retorno ao Brasil de diretores de escolas estaduais do Paraná que estiveram em uma imersão de duas semanas no Chile, como parte do programa "Ganhando o Mundo", é o assunto de maior visibilidade em volume de matérias na cobertura de interesse da Secretaria de Estado da Educação do Paraná. As reportagens destacam que o objetivo da viagem foi proporcionar uma experiência internacional focada em liderança educacional, permitindo aos participantes aprenderem com as práticas de gestão e ensino de um dos países mais bem avaliados em índices educacionais na América do Sul. A experiência foi considerada enriquecedora, com os diretores enfatizando a troca de conhecimentos. Segundo o noticiário, o secretário de Educação, Roni Miranda, e o diretor de educação, Ander Fábio Oliveira dos Santos, destacaram a importância do intercâmbio para o desenvolvimento da gestão educacional, liderança pedagógica e inovação nas escolas.

O jornal Ponta Grossa informa que a Secretaria da Educação do Paraná abriu inscrições para um processo de chamamento público destinado a fornecedores de materiais didáticos focados no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). O objetivo é apoiar a recomposição da aprendizagem e melhorar o desempenho dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio nas redes estadual e municipal. E o jornal Folha de S. Paulo menciona o Paraná no contexto das escolas militares ao falar da implantação do modelo cívico-militar no Estado de São Paulo. O veículo pontua que o Paraná defende que a militarização teve efeito positivo no comportamento e no aprendizado dos alunos.

Pontos positivos: O programa "Ganhando o Mundo", que levou diretores de escolas estaduais do Paraná para uma imersão no Chile, ganhou destaque na mídia, reforçando a imagem de que o estado está comprometido com a melhoria da educação por meio da capacitação de seus gestores. A troca de experiências com um país com bons índices educacionais reforça a importância da inovação e da liderança na gestão educacional. A abertura das inscrições para o chamamento público de fornecedores de materiais didáticos para o SAEB é uma ação proativa que demonstra o comprometimento da SEED em buscar soluções eficazes para melhorar o desempenho dos alunos, tanto em escolas estaduais quanto municipais. Esse

foco no apoio pedagógico mostra que a Secretaria está investindo na recomposição da aprendizagem e no aprimoramento contínuo dos indicadores educacionais.

Riscos de imagem: Embora o Paraná tenha sido destacado positivamente no contexto das escolas cívico-militares, a menção ao modelo pode gerar controvérsias. A militarização da educação tem sido um tema polarizador em várias regiões do Brasil, com críticos argumentando que ela pode restringir a liberdade e criatividade dos alunos, além de focar mais em disciplina do que em desenvolvimento pedagógico integral. A falta de uma explicação mais aprofundada sobre os resultados desse modelo ou uma defesa clara de suas vantagens pode ser vista como uma omissão de um debate mais amplo sobre a educação pública.

Ações de comunicação: Organizar encontros regulares entre jornalistas e representantes da SEED para atualizar a mídia sobre as inovações educacionais em andamento. Isso pode incluir a participação de diretores de escolas, professores e alunos, permitindo uma cobertura mais próxima e real da implementação dos programas. Criar uma plataforma online para facilitar o envio de notícias e informações sobre as ações da Secretaria, permitindo que a imprensa tenha acesso direto aos dados mais recentes sobre programas, eventos e resultados. Desenvolver um relatório detalhado que mostre os resultados acadêmicos, comportamentais e sociais das escolas militares no Paraná, comparando-os com as escolas convencionais para ser compartilhado de forma aberta com a imprensa e em plataformas digitais para a comunidade escolar. Trazer depoimentos de alunos, docentes e familiares sobre o impacto positivo do modelo escolar no aprendizado e disciplina.

ANÁLISE DIÁRIA – 11/09/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Bem Paraná, Capital da Tilápia e outros: Escolas do Paraná incluem ferramenta com inteligência artificial na metodologia de ensino;
- Diário do Noroeste: Estado seleciona professores para programa de formação para as redes municipais;
- Meio Dia Paraná (Globo), Tarobá Notícias (Bandeirantes) e outros: Governo muda regras de adesão a Parceiro da Escola.

Dia de exposição diversificada e de temas diretamente ligados à SEED. Sites e jornais da região reportam que o programa Desafio Paraná, implantado pela pasta em 2023, utiliza a ferramenta educacional digital Quizizz para apoiar a aprendizagem dos alunos da rede estadual. Em 2024, o programa foi ampliado para incluir conteúdos focados na recomposição da aprendizagem e na preparação para a Prova Paraná e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), incorporando ferramentas de inteligência artificial, feedback em tempo real e gamificação. O programa tem gerado resultados positivos, com um aumento na média de acertos dos alunos de 60% para 72% em um ano. A Secretaria destaca que o Quizizz torna o ensino mais dinâmico e lúdico, complementando o trabalho do professor e ajudando no acompanhamento contínuo do progresso dos estudantes.

Ainda na seara da qualificação, o Diário do Noroeste reporta que a SEED anunciou a abertura das inscrições para o Programa Formadores em Ação nos Municípios. O objetivo do programa é promover a troca de experiências entre professores, e fortalecer a formação continuada. Nos telejornais, o foco é a mudança nas regras do programa “Parceiro da Escola”. Originalmente, a adesão das escolas ao programa dependia de uma votação da comunidade escolar (professores, alunos maiores de idade, pais e responsáveis), com a decisão sobre a gestão terceirizada sendo tomada pelo voto da maioria. Agora, caso não seja alcançado o quórum de 50% + 1 nas votações, o processo será suspenso, as cédulas serão destruídas e o governo estadual poderá decidir diretamente sobre a adesão da escola ao sistema de gestão terceirizada, sem necessidade de nova votação. A mudança gerou descontentamento entre os professores, especialmente o APP Sindicato, que alega inconstitucionalidade do decreto.

Pontos positivos: A utilização da ferramenta Quizizz como uma forma de complementar o trabalho do professor e tornar o ensino mais dinâmico e lúdico é positiva para a imagem da SEED, já que a inovação educacional é vista como uma resposta efetiva para melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos. A abertura das inscrições para o programa “Formadores

em Ação” nos municípios também reflete o compromisso da pasta com a formação continuada, um ponto crucial para a melhoria da educação.

Riscos de imagem: A principal controvérsia no noticiário está relacionada ao programa "Parceiro da Escola" e à mudança nas regras para adesão das escolas à gestão terceirizada. A alteração que permite ao Governo do Estado decidir sobre a adesão de uma unidade escolar ao sistema gerou descontentamento entre os professores e o sindicato da categoria, que avalia o decreto como inconstitucional. Esse descontentamento pode afetar a imagem pública da SEED e pode ser visto como um retrocesso, enfraquecendo a confiança no governo estadual no tocante à autonomia escolar e à qualidade da educação pública.

Ações de comunicação: Para melhorar o engajamento e adesão do corpo docente, a SEED pode criar grupos de apoio e incentivo entre os professores que utilizam o Quizizz, com reconhecimento público através de certificados e premiações. A criação de um prêmio de inovação educacional dentro da Secretaria ajudaria a fortalecer a motivação dos docentes e a gerar um ambiente de aprendizado colaborativo. Pode-se ainda estimular os professores a desenvolverem suas próprias metodologias de ensino, integrando tecnologia de forma criativa, com o apoio do Quizizz e outras ferramentas educacionais. Para reduzir as tensões e resistências ao "Parceiro da Escola", a SEED pode envolver mais os professores na construção do programa e realizar reuniões com os sindicatos e educadores, possibilitando que suas preocupações sejam consideradas e incorporadas ao processo.

ANÁLISE DIÁRIA – 13/09/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Ouro Verde FM: Desafio Paraná é reformulado;
- A Notícia Digital, Rádio 97 FM e outros: Governador vistoria obra da nova escola estadual de Cascavel, no Jardim Riviera;
- Primeira Hora Cascavel (Bandeirantes): Nova escola em Cascavel promete ser a mais moderna da cidade;
- Band News FM, CGN e outros: Estudantes mortos em ataque em Cambé dão nome a colégio.

O programa Desafio Paraná segue no radar da mídia local diante das novidades do projeto e sua relevância para o desenvolvimento escolar. De acordo com a rádio Ouro Verde FM, o Desafio Paraná é um programa educacional digital baseado na ferramenta "Coisas", que visa melhorar o ensino e a aprendizagem nas escolas estaduais. Inicialmente focado em lições de casa, foi ampliado em 2024 para incluir conteúdos sobre recomposição de aprendizagem, transversalidade de temas e ferramentas como inteligência artificial e gamificação. O programa também inclui desafios específicos para ajudar alunos com dificuldades, como o Super Desafio Prova Paraná e o Desafio Programa Mais Aprendizagem.

Tem ampla divulgação na mídia paranaense a notícia de que o governador Ratinho Júnior visitou a obra de uma nova escola no Jardim Riviera, em Cascavel, que promete ser a mais moderna da cidade. Com um investimento de R\$ 13,5 milhões, a unidade terá capacidade inicial para até 1.500 alunos, podendo expandir para 3 mil, e deve ser entregue até o fim do ano, com início das aulas no próximo ano letivo.

Uma homenagem aos estudantes mortos em um ataque em Cambé, em junho do ano passado, é outro tema com grande repercussão na imprensa. O Colégio Estadual Unidade Polo de Ibiporã foi renomeado para Colégio Estadual Unidade Polo Karoline Verri Alves e Luan Augusto da Silva, o nome dos dois estudantes. A mudança visa preservar a memória dos alunos, e suas famílias expressaram grande emoção pela homenagem. O noticiário também reporta que, em resposta ao crime, o governo estadual criou o Programa Escola Segura, em parceria com a Polícia Militar e as secretarias de Educação e Segurança Pública, que já atende 300 escolas.

Pontos positivos: O destaque dado ao programa Desafio Paraná, especialmente com a incorporação de temas como inteligência artificial, gamificação e recomposição de aprendizagem, evidencia o compromisso da SEED com a modernização e o aprimoramento do ensino nas escolas estaduais. Isso posiciona a secretaria como uma referência em educação inovadora e adaptada às necessidades do século XXI. A homenagem aos estudantes mortos no ataque em Cambé e a criação do Programa Escola Segura são respostas significativas a um

episódio trágico e sensível. A mudança de nome do colégio e a implementação de medidas de segurança demonstram uma ação imediata e humanizada da SEED, o que pode gerar maior confiança na gestão educacional do estado. A parceria com a Polícia Militar e outras secretarias também contribui para a construção de uma imagem de comprometimento com a segurança dos alunos.

Riscos de imagem: Embora a ampliação do programa Desafio Paraná seja positiva e inovadora, pode haver uma disparidade no acesso e na adequação do conteúdo para todas as escolas e alunos, especialmente nas regiões mais afastadas ou em escolas com infraestrutura limitada. Outro ponto de atenção pode ser a falta de uma comunicação clara e contínua sobre como o governo está garantindo que todas as escolas tenham acesso igualitário às novas ferramentas educacionais.

Ações de comunicação: Organizar hackathons ou competições de inovação, onde alunos possam desenvolver soluções criativas usando as ferramentas do Desafio Paraná, como gamificação ou inteligência artificial. Os vencedores poderiam ter suas ideias implementadas nas escolas, promovendo um ambiente de aprendizado prático e colaborativo. E a iniciativa também ajudaria no engajamento dos próprios alunos na divulgação do conteúdo, criado por eles mesmos. Realizar workshops ou oficinas que ensinem aos alunos como aplicar ferramentas como inteligência artificial de forma prática, de modo que se sintam motivados e mais envolvidos com o conteúdo educacional. Outra sugestão é o mapeamento de dificuldades e soluções no Desafio Paraná e a disponibilização de um espaço para feedback dos alunos, professores e pais sobre as dificuldades encontradas, com respostas rápidas e soluções de adaptação.

ANÁLISE DIÁRIA – 16/09/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Jornal Tarobá (Bandeirantes): Ameaça de massacre em escola de Foz do Iguaçu;
- Balanço Geral e RIC Notícias Manhã (Record): Famílias exigem saída de professor acusado de assédio;
- CBN Londrina, Brasil Urgente Londrina (Bandeirantes): Consulta para projeto Parceiro da Escola deve começar em outubro em Londrina;
- Revista Piauí: O Paraná abre as portas das escolas públicas para empresas privadas.

O noticiário de interesse da Secretaria de Estado da Educação do Paraná aborda temas diversos na data, com especial atenção para casos de má conduta profissional, segurança e o processo para terceirização da gestão administrativa de escolas em Londrina.

Os telejornais a TV Record, Balanço Geral e RIC Notícias Manhã, acompanham o desdobramento do caso de assédio sexual envolvendo um professor em um colégio estadual em Califórnia, no norte do estado. A denúncia, que gerou um protesto de famílias em frente à escola, levou à determinação judicial de afastamento do professor acusado, com a ação do conselho tutelar. A Secretaria repudiou o assédio e reafirmou seu compromisso com a proteção dos alunos, além de apoiar a investigação da Polícia Civil, que mantém o processo em sigilo por envolver menores de idade.

Já a TV Bandeirantes repercute declaração da SEED após pichações com ameaças de massacre aparecerem em um colégio estadual em Foz do Iguaçu. As mensagens causaram pânico entre alunos e pais, levando a direção da escola a registrar um boletim de ocorrência. A Secretaria orientou os responsáveis a ficarem atentos ao conteúdo compartilhado nas redes sociais, visando evitar tragédias semelhantes à de Blumenau, em 2021.

Em entrevista coletiva, o governador Ratinho Júnior anunciou que a consulta para o projeto "Parceiro da Escola" começará em outubro em Londrina, envolvendo quatro escolas da cidade. A decisão final sobre a implementação do projeto será feita pela comunidade escolar, através de uma consulta pública que ocorrerá neste ano. O tema "Parceiro da Escola" é novamente abordado pela revista Piauí, que em edição anterior, destacou críticas de profissionais da educação ao modelo de gestão nas escolas pilotos do programa. A cobertura do dia repete as críticas ao projeto, destacando que os contratos com consórcios privados para a gestão administrativa e de infraestrutura incluem também a contratação e gestão de professores e pedagogos, sem a participação da Secretaria de Educação, o que tem levado à substituição de professores concursados por docentes contratados pelas empresas, levantando preocupações sobre a interferência privada nas questões pedagógicas.

Pontos positivos: A SEED demonstrou uma ação imediata e contundente diante do caso de assédio sexual envolvendo um professor em Califórnia. Ao repudiar publicamente o comportamento e apoiar a investigação policial, a Secretaria reforçou seu compromisso com a proteção dos alunos e com a integridade do ambiente escolar. Essa postura transparente ajuda a fortalecer a confiança da comunidade escolar nas ações da SEED e evidencia um posicionamento firme contra qualquer forma de violência ou abuso.

Riscos de imagem: Embora a SEED tenha se posicionado adequadamente no caso de assédio sexual envolvendo um professor em Califórnia, o resumo não menciona ações preventivas eficazes que envolvam toda a comunidade escolar. Além disso, não há um sistema de acompanhamento contínuo para garantir que casos de assédio sejam resolvidos adequadamente e que a segurança dos alunos seja constantemente monitorada. É importante garantir que cada denúncia seja seguida de uma resposta personalizada, com acompanhamento psicológico contínuo para as vítimas e treinamentos para os educadores envolvidos. A transparência e o feedback sobre o andamento de cada caso aumentam a confiança na Secretaria.

Ações de comunicação: Preparar um material sobre os recentes casos de assédio e de agressão de professores para propor parcerias com educadores, psicólogos e especialistas em segurança e traçar uma estratégia de combate a esses casos na rede de ensino. Incluir temas sobre assédio, ética e direitos dos alunos nos programas de formação continuada dos profissionais da educação. Criar uma plataforma digital para denúncias anônimas, disponível para alunos, pais e funcionários, com link para agendar consultas com psicólogos especializados, tanto para vítimas quanto para aqueles que precisam de orientações sobre como lidar com situações delicadas. As denúncias seriam encaminhadas para a Secretaria de Educação, o Conselho Tutelar e a Polícia Civil, se necessário.

ANÁLISE DIÁRIA – 18/09/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Bem Paraná, A Notícia Digital e outros: Balanço do trimestre da Educação comemora ranking do Paraná no Ideb 2023;
- Capital da Tilápia e outros: Educação capacita novos profissionais para acolhimento socioemocional nas escolas;
- CBN Londrina: Novas escolas na região de Londrina.

O Balanço Trimestral da Educação, apresentado em evento que reuniu mais de 2 mil pessoas no Canal da Música, em Curitiba, é o assunto de maior presença em volume de matérias na cobertura de interesse da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, conforme reportam os jornais Bem Paraná e A Notícia Digital. O balanço destaca a liderança do Paraná no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2023, além do investimento da SEED em novos equipamentos digitais, melhorando o ensino com plataformas como Khan Academy e Matific. O secretário da Educação, Roni Miranda, enfatizou os bons resultados, fruto do trabalho conjunto entre escolas, alunos e famílias e anunciou novos programas, como o "Aprova Paraná", para democratizar o acesso ao ensino superior, e o "Parceiro da Escola", que otimiza a gestão das escolas estaduais.

O programa "Escola Escuta" da SEED foca na capacitação de profissionais para oferecer suporte emocional à comunidade escolar, segundo registro no site Capital da Tilápia. Desde 2022, o programa já formou 3.831 educadores e, em 2024, contará com mais 1.630 profissionais capacitados. A iniciativa visa criar um ambiente emocionalmente seguro nas escolas, alinhado à campanha Setembro Amarelo de prevenção ao suicídio.

A cobertura do dia também reporta o anúncio da construção de cinco novas escolas estaduais no norte do estado até 2026, visando adicionar 3.823 novas vagas na rede estadual de ensino. A Secretaria da Educação e o governador realizaram levantamentos e consultas com professores, diretores, chefes de núcleo e pais para identificar as necessidades da região, segundo o noticiário da CBN.

Pontos positivos: O noticiário destaca que a SEED tem investido significativamente em tecnologia educacional, com a aquisição de dispositivos eletrônicos e parceria com plataformas educacionais como Khan Academy e Matific. Tudo isso demonstra um compromisso com a modernização do ensino e a promoção de um aprendizado mais dinâmico e interativo. O uso dessas ferramentas digitais facilita o acesso a conteúdo de qualidade, especialmente em áreas mais remotas do estado, e proporciona uma experiência mais personalizada para os alunos. Esse investimento tem impacto direto no engajamento dos estudantes e no seu desempenho

acadêmico, melhorando as condições de ensino e aprendizagem. Sobre o programa “Escola Escuta”, a decisão de oferecer suporte emocional aos alunos, num momento que questões de saúde mental são cada vez mais relevantes, é assertiva e fortalece a confiança entre os estudantes e a escola, promovendo um ambiente mais acolhedor e seguro.

Riscos de imagem: O ponto de atenção segue sendo o da inclusão digital. Embora a SEED esteja fazendo investimentos consideráveis em tecnologia educacional, há sempre um risco de desigualdade no acesso a essas tecnologias. Em áreas mais afastadas ou entre famílias de baixa renda, o acesso a dispositivos eletrônicos, conexões de internet estáveis e habilidades digitais pode ser limitado, o que pode criar uma lacuna no aproveitamento das ferramentas e plataformas educacionais. Pode-se elaborar uma estratégia de parceria com a rede privada para fornecimento de kits de conectividade (como modems, roteadores e pacotes de dados) para famílias e regiões mais carentes.

Ações de comunicação: A ideia é aproveitar a atenção da mídia nos investimentos em tecnologia para atrair o interesse da comunidade escolar no tema e proporcionar aos pais e responsáveis uma experiência real sobre como esses recursos são utilizados em sala de aula. Fazer uso de programa de realidade aumentada (AR) para apresentar visualmente como os novos dispositivos, como tablets, notebooks e plataformas digitais, estão sendo usados em sala de aula. Através do celular, pais e alunos poderiam, por exemplo, visualizar como seria uma sala de aula moderna e conectada com o uso dessas ferramentas. Organizar um tour virtual interativo onde a comunidade possa conhecer, de maneira imersiva, as novas tecnologias adotadas nas escolas do Paraná. Isso poderia ser feito através de uma experiência de realidade virtual (VR), acessível através de plataformas como YouTube VR ou um aplicativo dedicado. O tour poderia incluir visitas virtuais a escolas modelo, mostrando as novas tecnologias em ação, e entrevistas com educadores e alunos sobre a utilização das ferramentas digitais.

ANÁLISE DIÁRIA – 19/09/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- RIC Mais (Record), Folha S. Paulo, Jovem Pan: AGU dá parecer favorável ao programa Parceiro da Escola;
- Brasil Urgente (Bandeirantes), Cidade Alerta: Briga na porta de colégio entre estudantes termina com uma mulher esfaqueada;
- Balanço Geral (Record): Mãe de aluno saiu no tapa com aluno;
- G1 Paraná: Professor de matemática é preso suspeito de assediar alunas em colégio estadual cívico-militar do Paraná.

Três assuntos amplamente debatidos na imprensa formam a cobertura de interesse da Secretaria de Estado da Educação do Paraná na imprensa nesse dia. O programa “Parceiro da Escola” retoma ao protagonismo do noticiário com parecer da Advocacia Geral da União (AGU) favoravelmente ao projeto. O Partido dos Trabalhadores (PT) entrou com uma ação no STF, alegando que a proposta do programa é inconstitucional, principalmente por não apresentar os custos envolvidos. A AGU argumenta que os estados têm autonomia para definir seus modelos educacionais, sem ferir a Constituição ou a Lei de Diretrizes da Educação Básica (LDB). O governo do Paraná defende que a iniciativa visa aprimorar a gestão escolar e reforça que as consultas às comunidades escolares ocorrerão em 2024.

As demais reportagens de hoje tratam de violência nas escolas e conduta de profissionais da educação. Os telejornais Cidade Alerta (Record) e Brasil Urgente (Bandeirantes) divulgam que uma pessoa foi gravemente ferida durante uma briga envolvendo estudantes em um colégio de Maringá. A polícia militar foi acionada e a vítima foi levada ao Hospital Bom Samaritano de Maringá. A Secretaria informou que o colégio acionou a polícia e registrou um boletim de ocorrência, além de entrar em contato com os responsáveis pelas estudantes envolvidas.

O Balanço Geral (Record) divulga que a SEED informou que alunas do Colégio Estadual de Educação Profissional Abraham Lincoln foram agredidas na saída das aulas. Um boletim de ocorrência foi registrado e um ofício foi enviado ao batalhão de patrulha escolar comunitária solicitando reforço no policiamento nos horários de entrada e saída dos alunos.

Por fim, o G1 Paraná reporta que um professor de matemática de uma escola estadual de Ponta Grossa foi preso preventivamente, suspeito de assédio sexual e importunação sexual, segundo a Polícia Civil. Em nota, a Secretaria destacou que o professor não atua na rede estadual de ensino desde 2022.

Pontos positivos: O parecer favorável da AGU reforça a legalidade e a autonomia do estado do Paraná para definir e implementar seus próprios modelos educacionais. Ao defender

uma gestão escolar aprimorada por meio do programa "Parceiro da Escola", o governo estadual demonstra comprometimento com a melhoria contínua da qualidade educacional e o investimento em um ambiente mais seguro, moderno e eficiente para os estudantes. A consulta às comunidades escolares também é um ponto positivo, pois demonstra que o governo está buscando engajamento e a participação de pais, alunos e educadores nas decisões, reforçando a transparência e o diálogo.

Riscos de imagem: O caso do professor preso em Ponta Grossa e os incidentes de agressões em diferentes escolas destacam um cenário preocupante em relação à segurança e ao bem-estar dos estudantes. Esses episódios geram uma imagem negativa da rede de ensino, especialmente quando têm ampla repercussão na imprensa, e demandam uma ação rápida e eficaz por parte da SEED para proteger a integridade de todos os envolvidos e restaurar a confiança na segurança e ética dentro das escolas.

Ações de comunicação: Desenvolver uma estratégia de comunicação contínua com a imprensa, emitindo informações claras sobre as ações que estão sendo implementadas pela SEED. Isso pode ajudar a mitigar interpretações erradas e fornecer à sociedade um retrato mais completo dos investimentos em educação. Manter uma estratégia para as redes sociais com advento de recursos de gamificação para compartilhar histórias de sucesso, boas práticas e resultados positivos dos programas e ações da SEED. Para lidar com a crescente preocupação em torno da violência nas escolas e a conduta inadequada de profissionais da educação, a proposta é a criação de uma campanha integrada e multicanal, com foco na segurança emocional, psicológica e física de todos os membros da comunidade escolar com influenciadores jovens e mídia local. A proposta é fazer com que essa ação se destaque pela inovação, engajamento direto com alunos e comunidade, e pela transparência nas medidas de prevenção e resposta a incidentes.

ANÁLISE DIÁRIA – 23/09/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Agora Paraná, Diário dos Campos: Educação lança assistente virtual para facilitar o acesso a informações e serviços;
- A Notícia Digital: 20 mil contratados em 2023: alunos valorizam educação profissional na rede estadual;
- Cantu em Foco: Audiência pública apresenta credenciamento de empresas do programa Parceiro da Escola.

A Secretaria de Estado da Educação do Paraná lançou a IAra, uma assistente virtual baseada em inteligência artificial para melhorar o atendimento à comunidade escolar. A IAra facilita consultas relacionadas a Recursos Humanos, matrículas e ouvidoria, e pode ser acessada pelo site da SEED ou WhatsApp. A ferramenta oferece respostas rápidas, permitindo atender mais pessoas simultaneamente e melhorar a eficiência administrativa. Segundo o noticiário do Agora Paraná e do Diário dos Campos, a Secretaria destaca que a IAra faz parte de um conjunto de ações inovadoras para modernizar a gestão educacional e otimizar o atendimento. O noticiário é ilustrado com imagens do programa.

A SEED também é mencionada na cobertura de hoje em razão da realização de uma audiência pública virtual sobre o credenciamento de empresas para o programa "Parceiro da Escola". O processo de adesão foi aberto em novembro, com consultas públicas para envolver a comunidade escolar na decisão.

Por fim, reportagem no site A Notícia Digital informa que a SEED destaca, no Dia Nacional da Educação Profissional e Tecnológica, os avanços e os benefícios da educação profissionalizante para os estudantes. Em 2023, 20 mil alunos da rede estadual conquistaram empregos, e a perspectiva é atingir 30 mil em 2024, com a parceria do setor produtivo e Senai-PR. A modalidade de Ensino Médio Técnico representa 32% dos ingressos, com uma meta de 41% até 2025.

Pontos positivos: A introdução da IAra é apresentada na mídia como um grande avanço em termos de inovação tecnológica, por modernizar a forma como a SEED interage com a comunidade escolar, trazendo eficiência, rapidez e praticidade no atendimento de questões que são, muitas vezes, burocráticas e cansativas de serem resolvidas. Importante ampliar a divulgação da Iara, de modo que todas as dúvidas e dificuldades por parte da comunidade escolar sejam acolhidas e respondidas. A realização de uma audiência pública virtual sobre o credenciamento de empresas para o programa "Parceiro da Escola" indica transparência e compromisso da SEED na inserção e engajamento da comunidade escolar com o tema. A

adesão do programa está prevista para novembro e promete envolver as escolas, com a realização de consultas públicas.

Riscos de imagem: A implementação de tecnologias pode ser um desafio para aqueles que não têm equipamentos adequados, como smartphones, ou que enfrentam dificuldades de acessibilidade. A dependência de plataformas digitais pode gerar um abismo no acesso à informação e aos serviços, excluindo uma parcela da população escolar que não está tão familiarizada com essas tecnologias. Deve-se deixar claro quais são os demais meios de acesso aos mesmos serviços para aqueles que não possuem condições de realizá-los digitalmente.

Ações de comunicação: Desenvolver uma campanha multimodal para informar sobre a IAra e suas funcionalidades. A campanha pode incluir vídeos explicativos, webinars e posts em redes sociais, destacando os benefícios da assistente virtual e como acessá-la pelo site e WhatsApp. É importante envolver escolas e educadores na divulgação, para incentivar o uso da ferramenta. Preparar uma ação nas escolas para ensinar sobre o uso da IAra e realizar uma escuta com as principais dúvidas levantadas pela comunidade escolar. Para os pais e responsáveis que não possuem familiaridades com a tecnologia ou não possuem recursos digitais, as escolas podem oferecer um serviço de apoio para que esse público possa aprender a mexer na ferramenta ou possa acessá-la na própria unidade escolar.

ANÁLISE DIÁRIA – 03/10/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- A Voz do Paraná, Capital da Tilápia, Jornal da Fronteira e outros: Alunos do Paraná são destaque em competições de robótica;
- Meio dia Paraná (Globo): Alunas criam foguetes para reflorestar áreas queimadas;
- Portal Cantagalo, Folha Extra e outros: Pela 1ª vez, Paraná entregará kits escolares para todos os alunos da rede estadual;
- Tá na Hora Paraná (SBT), Bora Paraná (Bandeirantes) e outros: Alunos brigam em escola estadual.

Conquistas de estudantes paranaenses são destaques no noticiário do dia, com reconhecimento dos investimentos da Secretaria de Estado da Educação do Paraná em um ensino mais tecnológico e de qualidade. De acordo com a cobertura de sites e jornais, os estudantes colhem os frutos das iniciativas da pasta em robótica, adotadas em 2021, com a distribuição de 2.577 kits de robótica para 277 escolas. O Colégio Estadual do Paraná (CEP) é um dos que reúne mais projetos de destaque, conquistando mais de 20 prêmios em competições em 2023, incluindo títulos no Campeonato Nacional FIRA e no Torneio Brasil de Robótica (TBR). Em 2024, duas equipes do CEP já garantiram classificação para a final da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR), mostrando o sucesso do investimento da SEED.

O jornal da TV Globo, Meio Dia Paraná, veículo de grande expressão na mídia paranaense, reporta detalhes de um projeto para ajudar na recuperação de áreas florestais afetadas por incêndios, desenvolvido por alunos e professores de um colégio de Curitiba. A iniciativa tem como objetivo promover o reflorestamento e conscientizar sobre a importância da preservação ambiental, especialmente diante das queimadas.

Outro destaque da SEED no noticiário é o anúncio da entrega de kits escolares em 2025. Uma iniciativa pioneira da Secretaria com o objetivo de garantir igualdade de oportunidades e melhorar o desempenho acadêmico. O kit incluirá itens como cadernos, lápis de cor, canetas, régua, apontador e borracha. Serão distribuídos dois modelos de kits, diferenciados pela série dos alunos. O secretário Roni Miranda destacou que a ação visa aliviar o custo de materiais escolares para as famílias e reforçar o compromisso do governo com a equidade e a inclusão na educação.

Por fim, mais uma vez a violência em escolas do Paraná ganha destaque nas redes sociais e vai parar no noticiário de telejornais, que exploram as imagens dos confrontos. O caso atual envolve uma briga que teria começado ainda em sala de aula e terminou com um aluno ferido. Em nota, a Secretaria Estadual de Educação confirmou o caso e diz que professores e

funcionários do colégio conseguiram separar os alunos até a chegada da Patrulha Escolar e do Conselho Tutelar.

Pontos positivos: Os recentes destaques da Secretaria na mídia refletem o sucesso de suas iniciativas e investimentos. A conquista de prêmios em competições evidencia o impacto positivo do programa de robótica, que desde 2021 tem capacitado os alunos para desafios tecnológicos. Além disso, o projeto de reflorestamento desenvolvido pelos estudantes de Curitiba, que combina ciência e conscientização ambiental, reforça a formação de cidadãos responsáveis e inovadores. A distribuição de kits escolares em 2025, com o intuito de garantir igualdade de oportunidades, também é um exemplo do compromisso da SEED com a inclusão e a redução das desigualdades educacionais.

Riscos de imagem: Um ponto negativo no texto é a menção à violência nas escolas do Paraná, que ganhou destaque nas redes sociais e nos noticiários. O caso específico de uma briga que resultou em um aluno ferido, embora tenha sido rapidamente controlado pelos professores e funcionários, expõe um problema recorrente de segurança nas instituições de ensino. A falta de soluções visíveis ou programas preventivos para lidar com esses conflitos no texto pode dar a impressão de que a SEED ainda enfrenta desafios nessa área.

Ações de comunicação: Lançar um desafio colaborativo, em que estudantes de todo o estado, juntamente com seus pais e educadores, possam propor ideias de projetos para áreas como sustentabilidade, inovação tecnológica e segurança escolar. As melhores ideias seriam selecionadas para serem implantadas nas escolas, e as equipes vencedoras poderiam ganhar prêmios como equipamentos tecnológicos ou visitas às empresas de tecnologia e inovação. Esse concurso seria uma forma de engajar a comunidade escolar e gerar um sentimento de pertencimento e, ao mesmo tempo, reforçar o compromisso da SEED com a inclusão e a inovação. Criar uma plataforma de metaverso educacional onde estudantes, pais e professores possam interagir em um ambiente virtual seguro. Nesse espaço, poderiam participar de palestras sobre inovação, educação e sustentabilidade, além de apresentações dos projetos da SEED, como os de robótica e preservação ambiental.

ANÁLISE DIÁRIA – 04/10/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Aqui Agora Net, Conecta Oeste e outros: 79 alunos do Paraná disputam vaga na final da Olimpíada de Inovação, Ciência e Tecnologia;
- Agora Paraná, Iporã News e outros: Alunos de colégio agrícola apresentam 35 projetos de soluções para o agronegócio;
- Band News, Brasil Urgente (Bandeirantes) e outros: Alunos do Paraná têm suspeita de intoxicação alimentar.

O Paraná se destaca na primeira Olimpíada Brasileira de Inovação, Ciência e Tecnologia (OBICT), com 79 alunos participando da terceira fase da competição, assunto com ampla repercussão em sites de municípios paranaenses. A OBICT é realizada pela EduSpace, com apoio do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e do governo paranaense, e visa incentivar a inovação em ciência e tecnologia entre os estudantes. O estado liderou o número de inscritos, com 3.118 participantes do ensino fundamental e médio. O secretário de Educação, Roni Miranda, destaca que o sucesso dos alunos reflete o investimento contínuo da Secretaria de Estado da Educação do Paraná em robótica, programação e outras áreas tecnológicas nas escolas. A Escola Estadual Humberto de Alencar Castelo Branco, de Borrazópolis, se destacou, com 16 alunos participando da terceira fase da competição.

Ainda no campo da tecnologia, e com maior presença em sites de veículos regionais, é destaque a realização da 27ª edição da Feira de Ciências do Colégio Agrícola CEEP Manoel Moreira Pena, realizada em Foz do Iguaçu, que reuniu mais de 4 mil visitantes e contou com a participação de 350 alunos que apresentaram 35 projetos focados no agronegócio. O evento proporcionou uma imersão nas práticas agrícolas modernas, como o uso de drones e mecanização.

Com viés desfavorável, uma suspeita de intoxicação alimentar após a ingestão de merenda em colégio de Londrina é pauta de telejornais da região na cobertura de hoje. Pelo menos 10 pessoas passaram mal depois da refeição, foram atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e encaminhadas para hospitais. Segundo a Secretaria da Educação, amostras dos alimentos foram recolhidas e enviadas para análise. Nenhuma irregularidade relacionada ao prazo de validade ou armazenamento dos produtos foi constatada.

Pontos positivos: A participação destacada dos 79 alunos do Paraná na terceira fase da Olimpíada Brasileira de Inovação, Ciência e Tecnologia (OBICT) reflete diretamente o investimento da SEED em áreas essenciais para o desenvolvimento de competências no campo da tecnologia e inovação. O fato de o estado liderar o número de inscritos, com 3.118 alunos, é

um indicativo claro de que as iniciativas da Secretaria, como o fomento à robótica e à programação, estão sendo bem-sucedidas em despertar o interesse dos estudantes por essas áreas. Já a realização da 27ª edição da Feira de Ciências no Colégio Agrícola CEEP Manoel Moreira Pena é um excelente exemplo de como as escolas públicas do Paraná estão proporcionando aos alunos uma vivência prática em áreas técnicas e inovadoras. A feira não só promove o conhecimento científico, mas também oferece um espaço de conexão entre os estudantes e o setor produtivo, no caso, o agronegócio.

Riscos de imagem: O caso da merenda gera preocupação tanto pela saúde dos alunos quanto pela imagem da Secretaria. A suspeita de intoxicação alimentar traz à tona questões sobre a segurança alimentar e a qualidade do fornecimento de alimentos nas escolas, temas sensíveis que podem afetar a confiança da comunidade escolar, incluindo alunos, pais e responsáveis.

Ações de comunicação: Fomentar parcerias com empresas de tecnologia pode proporcionar aos alunos a oportunidade de trabalhar em projetos reais e desenvolver habilidades práticas em áreas como programação, inteligência artificial e outras inovações tecnológicas. Hackathons e maratonas de inovação são uma forma eficaz de estimular a criatividade dos alunos e colocá-los em contato direto com profissionais do setor. Isso não apenas amplia o repertório dos estudantes, mas também cria uma rede de apoio e colaboração entre a educação pública e o mercado de trabalho, gerando oportunidades futuras para os jovens paranaenses. Uma ação educativa focada na segurança alimentar, com a criação de materiais informativos sobre armazenamento correto e manuseio de alimentos, pode ajudar a prevenir futuros incidentes. Isso também demonstra que a SEED está atenta aos desafios diários enfrentados pelas escolas e se preocupa com a saúde dos alunos. Importante pontuar para a imprensa o resultado das investigações sobre o ocorrido e o estado de saúde dos alunos que passaram mal após a ingestão da merenda.

ANÁLISE DIÁRIA – 08/10/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- CBN Londrina: Governo defende que não haverá mais aula vaga com Projeto Parceiro da Escola;
- SBT Paraná e outros: Parceiro da Escola terá reunião com pais;
- Indústria e Comércio - Olimpíada de eficiência energética passa de 16 mil inscritos com apoio da Copel.

A cobertura de interesse da SEED destaca informações do programa “Parceiro da Escola”, veiculadas em telejornais, rádios e sites de veículos regionais. A CBN de Londrina informa que o projeto, sancionado pelo governador Ratinho Junior, visa garantir que não haja mais aulas vagas nas escolas participantes, com substitutos sempre disponíveis para os professores. O “Parceiro da Escola”, foi aprovado com polêmica e protestos de professores, mas promete dar mais autonomia aos diretores das escolas. Em Londrina, Cambé e Ibiporã, algumas escolas foram escolhidas para adotar a iniciativa. As consultas aos pais e responsáveis para definir a adesão ao projeto começarão em novembro.

O SBT Notícias reporta que pais de alunos terão a oportunidade de conhecer detalhes do programa Parceiro da Escola em reuniões informativas. O objetivo é esclarecer dúvidas e garantir que todos entendam como funcionará o novo modelo sem aulas vagas nas escolas estaduais. O programa, que recentemente causou polêmica durante sua aprovação na Assembleia Legislativa, visa assegurar que todos os estudantes tenham acesso contínuo à educação, além de fornecer uniformes que promovem segurança e identidade para os alunos.

O site do jornal Indústria e Comércio informa que a Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE), realizada com o apoio da Copel, terá a participação de mais de 16 mil estudantes do Ensino Fundamental II, em 181 municípios paranaenses.

Pontos positivos: A cobertura sobre o programa Parceiro da Escola destaca o envolvimento do governo e o empenho para resolver um dos maiores desafios da educação pública, a reposição docente e o combate ao déficit de aulas. Embora o projeto tenha gerado polêmica com o sindicato de professores, ele possui um grande potencial de impacto positivo para os alunos, garantindo um ensino contínuo e de qualidade. A ampla cobertura na imprensa demonstra que a SEED está tomando medidas para dar visibilidade ao seu compromisso com a qualidade do ensino.

Riscos de imagem: Apesar de o programa Parceiro da Escola visar melhorar a qualidade da educação no estado, o projeto gerou resistência por parte de professores e alguns setores da comunidade escolar. Essa resistência reflete preocupações quanto ao impacto no modelo de

gestão nas escolas e na rotina dos profissionais da educação. O fato de o projeto ter sido aprovado em regime de urgência, sem uma ampla discussão prévia, também é outro ponto que cria ruído na comunicação com educadores, pais e outros stakeholders.

Ações de comunicação: A comunicação clara sobre o Projeto Parceiro da Escola pode minimizar a resistência ao projeto, promovendo maior compreensão entre todos os envolvidos. Utilizando diversos canais de comunicação como vídeos, webinars e redes sociais, a SEED pode garantir que pais, alunos e professores compreendam os objetivos e o impacto positivo do projeto. Isso reforça a ideia de que as ações do governo estão sendo tomadas com base nas necessidades reais da educação e que a participação de todos é essencial para o sucesso do programa. Ampliar e divulgar iniciativas como a Olimpíada Nacional de Eficiência Energética não só motiva os alunos, mas também coloca a SEED como um órgão comprometido com o futuro sustentável e inovador. Investir em mais competições e eventos que incentivem a educação científica e tecnológica é uma maneira eficaz de preparar os alunos para os desafios do futuro, além de contribuir para uma educação mais alinhada com as demandas do mercado de trabalho e as necessidades ambientais globais.

gover

o

o

o

o

o

ANÁLISE DIÁRIA – 10/10/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Blog do Lago: 500 Alunos recebem celulares em programa de liderança educacional;
- Alerta Paraná, CBN Curitiba e outros: Secretaria da Educação do Paraná estabelece novos critérios para uso de celular nas escolas;
- Tribuna da Massa: Estudantes atuam como colaboradores no processo de aprendizado dos colegas;
- Capital da Tilápia e outros - Novo aplicativo para professores moderniza rotina na rede estadual.

A Secretaria de Estado da Educação do Paraná entregou 500 celulares a alunos monitores em Foz do Iguaçu, como parte do programa Aluno Monitor, informa o Blog do Lago e outros veículos regionais. O telejornal Tribuna da Massa acrescenta que esses 500 estudantes participaram do primeiro encontro formativo do programa, em evento que incluiu palestras sobre liderança, oficinas e um passeio cultural pelas Cataratas do Iguaçu, oferecendo uma oportunidade única para muitos estudantes conhecerem essa maravilha natural. O programa, que envolve mais de 28 mil jovens, busca desenvolver habilidades de liderança e transformar a realidade dos estudantes, oferecendo oportunidades como participação em programas de intercâmbio e capacitação profissional.

Registro no site Alerta Paraná comemora no título a decisão da SEED em limitar o uso de celulares nas escolas. O objetivo é orientar pais, professores e equipes pedagógicas sobre o uso responsável dessas tecnologias, alinhando-se às diretrizes da pasta e leis estaduais, detalhou o secretário da Educação, Roni Miranda. A notícia também é veiculada na CBN de Londrina e em outros sites do Paraná, com viés informativo.

De acordo com reportagem no site Capital da Tilápia, a SEED lançou o LRCO Paraná, um aplicativo inovador desenvolvido pela Celepar, com o objetivo de facilitar a rotina dos professores da rede estadual. O app traz funcionalidades como a chamada dos alunos por reconhecimento facial e permite que os docentes registrem conteúdos, notas e frequência de forma prática e integrada. Ele foi testado em escolas e recebeu feedback positivo dos professores. Foram mais de 10 mil instalações realizadas apenas na primeira semana de divulgação. Espera-se que cerca de 80 mil professores utilizem o app, impactando aproximadamente 1 milhão de alunos.

Pontos positivos: O noticiário destaca importantes avanços da SEED como o evento para os alunos monitores, projeto com potencial para ser explorado em outras frentes na imprensa, especialmente por promover habilidades como o desenvolvimento de liderança e

protagonismo entre os jovens. Além disso, a SEED fortalece a gestão educacional com o lançamento do LRCO Paraná, um app descrito na imprensa como inovador e que facilita o trabalho dos professores. Outro ponto que pode ser explorado sob o ângulo da experiência pessoal de docentes com a ferramenta é o ganho com a otimização do tempo em sala de aula. A decisão de limitar o uso de celulares nas escolas é vista como uma iniciativa positiva, que visa melhorar a concentração e o desempenho acadêmico dos alunos, equilibrando tecnologia e aprendizado.

Riscos de imagem: O ponto desfavorável na cobertura seria a questão do uso de celulares nas escolas. Embora a decisão busque melhorar a concentração e o desempenho acadêmico, pode gerar resistência entre alunos e pais que veem a tecnologia como uma ferramenta importante para o aprendizado.

Ações de comunicação: A SEED pode inovar ainda mais no programa Aluno Monitor promovendo mentorias individuais, em que os estudantes mais experientes ajudem os iniciantes. Também seria interessante a criação de um plano de formação contínua, em parceria com instituições de ensino superior, para proporcionar capacitação profissional, preparando-os não apenas para o papel de liderança na escola, mas também para o futuro no mercado de trabalho. Sobre o uso de tecnologia em salas de aula, a ideia é lançar uma campanha educativa focada no uso consciente de tecnologias nas escolas. Essa ação pode ser promovida em parceria com a mídia local, usando vídeos explicativos, entrevistas com especialistas e relatos de alunos que experimentaram os benefícios do uso responsável da tecnologia. Isso pode incluir ações em redes sociais, distribuição de materiais informativos e sessões de esclarecimento durante reuniões com pais e responsáveis. Ter um representante famoso entre os jovens, como um artista e/ou influencer, que exponha os riscos do uso excessivo de tecnologia no dia a dia pode contribuir para um maior engajamento e aceitação dos estudantes.

ANÁLISE DIÁRIA – 15/10/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Capital da Tilápia: Alimentação balanceada - Estado contrata mais 70 nutricionistas para atuar nas escolas;
- RIC Notícias Manhã: Alunos de colégio estadual de Curitiba denunciam professor por toques e perguntas inadequadas;
- SBT Notícia, Balanço Geral (Bandeirantes), Agora Paraná e outros: Dia do Professor celebrado com exposição de fotos.

Merenda escolar balanceada, celebração pelo Dia do Professor e denúncia de alunos de colégio estadual de Curitiba formam a cobertura de interesse da Secretaria de Estado da Educação do Paraná na data. A maior exposição, em volume de matérias, é a divulgação da exposição "50 minutos: Retratos da Escola Pública do Paraná", aberta no Dia do Professor, que apresenta registro do cotidiano de nove docentes em escolas de Curitiba e Foz do Iguaçu. As imagens destacam a dedicação dos educadores e refletem a realidade da educação pública no estado. A mostra homenageia os 65 mil docentes da rede estadual e busca valorizar o trabalho dos professores, ressaltando a importância da educação de qualidade.

Em outra frente, circula na imprensa paranaense a notícia de que a SEED, por meio do Instituto Fundepar, contará com o apoio de 70 nutricionistas para supervisionar e orientar as boas práticas nas escolas estaduais, garantindo a qualidade e segurança alimentar no Programa Estadual da Alimentação Escolar (PEAE), que atende 1,2 milhão de alunos em 2 mil escolas, com distribuição de alimentos não perecíveis e perecíveis, incluindo produtos da agricultura familiar. O investimento em alimentação escolar previsto para 2025 é de cerca de R\$ 550 milhões.

O telejornal RIC Notícias Manhã, da Record TV, reporta que alunos de um colégio estadual em Curitiba denunciaram um professor por ações de natureza sexual. Mães dos estudantes relataram ter feito boletins de ocorrência e terem solicitado medidas efetivas para evitar contato entre os alunos e o professor, que continua dando aulas. Em nota, a Secretaria garantiu que o caso está em análise e que seguirá todas as determinações judiciais, colaborando com as autoridades para garantir a segurança e o bem-estar dos alunos.

Pontos positivos: Ao destacar o cotidiano de professores da rede estadual, a exposição transmite a importância do trabalho desses educadores na formação dos alunos e na construção da educação pública de qualidade. Esse tipo de iniciativa fortalece a imagem da SEED ao mostrar que ela não apenas administra as escolas, mas também reconhece publicamente o papel fundamental dos docentes no processo educacional. Outro ponto que deve ser valorizado na

cobertura de hoje é o investimento de R\$ 550 milhões em alimentação escolar, pois evidencia a preocupação da Secretaria com a qualidade e segurança alimentar dos alunos e demonstra esforços para institucionalizar práticas saudáveis nas escolas.

Riscos de imagem: Embora a SEED tenha se manifestado de forma adequada, garantindo que a denúncia de assédio está sendo analisada e que tomará todas as medidas necessárias, esse tipo de situação já se demonstra recorrente e pode prejudicar a imagem da instituição, gerando desconfiança entre pais, alunos e a comunidade escolar em geral. O fato também pode causar desconforto entre os professores e funcionários, que podem se sentir inseguros em relação às suas condutas profissionais sendo questionadas publicamente. É preciso intervir e avaliar quais os caminhos que podem ser adotados para sanar com qualquer tipo de má conduta por profissionais que atuam no sistema de educação do estado.

Ações de comunicação: Preparar uma campanha nas redes sociais para destacar a importância dos professores na formação educacional, social e emocional dos alunos. A ideia é criar vídeos curtos com depoimentos de alunos sobre um determinado professor, escolhido por eles, por fazer a diferença dentro e fora da sala de aula. Usar a hashtag #ProfessoresQueInspiram para engajar a comunidade escolar. A campanha reforça o valor do trabalho docente, humaniza a figura do educador e cria uma conexão emocional com o público, e gera interesse da mídia que busca diversificar o noticiário diário com histórias que emocionam e que atraiam o interesse da população. Sobre o caso das denúncias de assédio no ambiente escolar, deve-se emitir uma comunicação oficial detalhada, explicando claramente as etapas do processo em andamento, por meio de boletins informativos, postagens nas redes sociais e/ou comunicados no site da SEED. Criar uma campanha nas escolas com o objetivo reafirmar as políticas de segurança e proteção de crianças e adolescentes, promovendo um ambiente seguro e acolhedor. A campanha pode incluir materiais educativos, como vídeos, cartazes e orientações sobre como os alunos podem denunciar casos de assédio ou comportamento inadequado de forma segura.

ANÁLISE DIÁRIA – 16/10/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Agora Paraná e outros: Paraná firma parceria com Google para qualificar alunos de escolas profissionalizantes;
- Paraná em Destaque, Band News FM e outros: Ganhando o Mundo enviará 1,2 mil alunos para intercâmbio;
- Informe Policial: Colégio estadual em Curitiba é exemplo da educação científica que transcende a sala de aula;
- Aqui Agora Net e outros: Educação promove em Foz do Iguaçu o 3º encontro paranaense de Jovens Protagonistas.

Mais uma parceria do governo do Paraná na área da educação é noticiada pela imprensa na cobertura de interesse da SEED. O Google Cloud Learning firmou um acordo para oferecer até 500 licenças de cursos online para capacitar alunos da rede estadual de escolas profissionalizantes, com o objetivo de qualificá-los em novas tecnologias como programação, inteligência artificial e segurança de dados. Cerca de 15 mil alunos serão beneficiados. A parceria reforça o compromisso do Paraná em se tornar um polo de talentos em tecnologia.

O programa Ganhando o Mundo terá sua maior edição em 2025, com 1.200 estudantes viajando para 5 países (Canadá, Austrália, Nova Zelândia, Reino Unido e Irlanda). O tema atrai o interesse da mídia local e é amplamente destacado em sites de veículos regionais do Paraná.

Reportagem no Informe Policial destaca as principais iniciativas da Secretaria para integrar teoria e prática em disciplinas científicas como Biologia, Física e Química na rede de ensino do estado. Programas como Little Scientist e o Escape Room de Biologia são exemplos de apostas inovadoras para a formação dos estudantes para o mercado de trabalho.

Por fim, sites de municípios do Paraná divulgam a realização do 3º Encontro Paranaense de Jovens Protagonistas, promovido pela SEED, que visa incentivar a liderança juvenil e a participação ativa dos estudantes na transformação de suas comunidades através da educação.

Pontos positivos: A parceria com o Google Cloud Learning é um grande avanço na modernização da educação e demonstra o compromisso da pasta em preparar e qualificar a próxima geração de profissionais para as demandas do mercado de trabalho, o que contribui diretamente para o objetivo de transformar o Paraná em um polo de talentos tecnológicos. Essa iniciativa também demonstra o empenho do governo estadual em enriquecer a educação pública com propostas inovadoras e acessíveis.

Riscos de imagem: Um possível ponto negativo para a SEED é a falta de uma comunicação mais ampla sobre os impactos reais e tangíveis da parceria com o Google e do

programa "Ganhando o Mundo" no cotidiano dos alunos da rede pública. Embora esses programas sejam extremamente positivos, pode haver uma percepção de que eles beneficiam apenas um número limitado de alunos ou de escolas.

Ações de comunicação: Após o retorno dos estudantes do programa Ganhando o Mundo, organizar eventos de compartilhamento de experiências nas escolas, em que os alunos possam relatar suas vivências e aprendizados. Essas “sessões de mentoria” seriam uma oportunidade de amplificar o impacto do programa e motivar outros alunos a se engajarem no processo de protagonismo juvenil. Aproveitar o sucesso do Encontro Paranaense de Jovens Protagonistas para expandir o conceito de educação integral, promovendo mais atividades interativas, como workshops de liderança ou projetos colaborativos entre escolas de diferentes municípios. Isso pode ser feito por meio de plataformas digitais que conectem alunos de diferentes partes do estado, incentivando a troca de ideias e a criação de projetos conjuntos. Ambas as pautas devem ser trabalhadas junto à mídia local para maior alcance e engajamento da comunidade escolar. Criar uma experiência imersiva onde jornalistas participam de um curso online do Google Cloud Learning como "alunos por um dia". Eles poderiam, por exemplo, realizar uma atividade prática sobre programação, segurança de dados ou inteligência artificial. Ao final, os jornalistas seriam convidados a compartilhar suas impressões e aprendizados em matérias ou reportagens. Essa ação permite que a mídia vivencie o impacto direto da parceria e conte essa experiência de maneira mais autêntica.

ANÁLISE DIÁRIA – 17/10/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Paraná em Destaque, Gazeta do Paraná e outros: Apontada com a melhor educação do Brasil, formação e estrutura transformam o ensino no Paraná;
- Folha Extra e outros: Paraná faz balanço das ações que levaram o estado a ter a melhor educação do país.

A cobertura de hoje é quase que integralmente centrada nas ações da Secretaria de Estado da Educação do Paraná através de um balanço da pasta sobre o impacto das iniciativas no desenvolvimento e qualificação do sistema de ensino no estado. De acordo com o Paraná Destaque, a Gazeta do Paraná e outros sites da região, a pasta tem implementado uma série de ações para melhorar a educação no estado, destacando-se como líder no Brasil no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Entre as iniciativas, estão a ampliação de vagas e a modernização da infraestrutura escolar, com investimentos em tecnologia, reformas, construção de novas escolas e aquisição de equipamentos, além de um programa robusto de alimentação.

O Paraná investiu significativamente em tecnologia educacional, como a compra de dispositivos digitais para as escolas, incluindo notebooks, tablets e a migração da rede para fibra óptica. Programas como o Ganhando o Mundo e o crescimento da educação profissional e integral são exemplos de ampliação das oportunidades de aprendizado e qualificação para os estudantes. A implantação de escolas cívico-militares e a formação contínua dos docentes também são focos da SEED, que ainda promove a atualização curricular para garantir qualidade educacional.

O secretário da Educação, Roni Miranda, destaca que os resultados são fruto de um esforço conjunto de toda a equipe da pasta e dos profissionais nas escolas. O Ideb é calculado com base na taxa de aprovação e no desempenho dos alunos nos exames do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

Pontos positivos: A Secretaria se destaca nacionalmente por seus resultados expressivos no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e por diversas ações que visam a melhoria da educação. Esse reconhecimento vem de uma série de iniciativas inovadoras e investimentos contínuos, como a modernização da infraestrutura escolar e a ampliação das oportunidades educacionais para os alunos, tanto no âmbito acadêmico quanto profissional. O excelente desempenho no Ideb é uma comprovação da eficácia das políticas implementadas pela SEED. Este resultado não é fruto apenas de uma melhoria no desempenho dos alunos, mas também de uma valorização constante dos docentes e do esforço conjunto em elevar a qualidade

do que é ofertado aos alunos em todos os aspectos (conteúdo, infraestrutura e segurança alimentar). O cenário de valorização é fundamental para criar um ambiente de aprendizado propício, o que, por sua vez, impacta positivamente os estudantes.

Riscos de imagem: Um ponto desfavorável no noticiário é o potencial isolamento de algumas iniciativas, como os programas de Educação Profissional e Integral ou o Ganhando o Mundo. Apesar de serem extremamente valiosos, esses programas precisam de divulgação maciça e acessível a todos os estudantes e suas famílias, o que pode limitar a cobertura e a equidade das oportunidades oferecidas. Além disso, a comunicação entre os diferentes níveis de governo, escolas e famílias poderia ser mais fluida e integrada, o que aumentaria o impacto das ações da SEED e garantiria que mais pessoas se beneficiassem dessas iniciativas.

Ações de comunicação: Parcerias com influenciadores digitais locais e embaixadores da educação (professores, ex-alunos, ou figuras públicas) poderiam ajudar a amplificar a visibilidade das iniciativas da SEED, especialmente com foco em jovens e famílias conectadas digitalmente. Esses influenciadores podem criar vídeos de visitas a escolas, entrevistas com alunos e professores, e divulgar histórias de sucesso. Esses conteúdos poderiam ser compartilhados em redes sociais, como YouTube, TikTok e Instagram.

ANÁLISE DIÁRIA – 21/10/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Folha de S. Paulo: Tecnologia eleva pressão por resultados e controle do trabalho do professor;
- Conecta Oeste, CGN e outros: Rota da Inovação leva mais de 400 alunos da rede estadual para conhecer ambientes inovadores;
- Bem Paraná: Governador do Paraná participa de evento sobre IA promovido em parceria com o Google.

Recua o volume de menções à Secretaria de Estado da Educação do Paraná na mídia paranaense nesta data. Reportagem na Folha de S. Paulo, com visibilidade nacional, propõe um exercício sobre o impacto da implantação de novas tecnologias no sistema de educação para os próprios educadores. Segundo o jornal, o uso crescente de plataformas digitais e o controle sobre o trabalho dos professores, como as metas de desempenho e o monitoramento das atividades online, têm gerado críticas entre os profissionais em diversas localidades. Sobre o Paraná, a Folha reporta que a SEED implementou plataformas digitais que exigem o acompanhamento constante do uso por parte dos alunos, mas com desafios relacionados à efetividade do método e a resistência dos professores. Uma pesquisa do Observatório Nacional da Violência Contra Educadores, financiada pelo MEC, investiga como o controle excessivo e as acusações ideológicas impactam a autonomia dos professores. O cenário aponta para uma tensão entre o controle pedagógico e a valorização do trabalho docente, algo que exige reflexão sobre as políticas educacionais em vigor.

Em outra frente, a imprensa noticia que o governador do Paraná, Ratinho Junior, participou de evento do Google voltado para servidores públicos. O objetivo do evento é estimular a criatividade dos servidores para inovações no serviço público.

Um dos temas mais difundidos hoje é a participação de mais de 400 alunos no projeto Rota da Inovação, parte da Semana Estadual de Inovação, que vai de 16 a 22 de outubro. A ação, promovida pelo governo estadual e diversas secretarias, visa mostrar aos estudantes o futuro da inovação e do empreendedorismo, despertando o interesse por carreiras em tecnologia e pesquisa.

Pontos positivos: A SEED tem se destacado por implementar plataformas digitais que visam integrar tecnologias no processo educativo. Embora haja críticas sobre a efetividade, o uso de tecnologias como ferramentas educacionais reflete um esforço contínuo para modernizar e tornar o sistema mais eficiente.

Riscos de imagem: Resistência e críticas ao controle excessivo e à efetividade das plataformas digitais por parte dos educadores pode ser um entrave para o objetivo do governo

e da SEED em fazer do estado um polo de talentos em tecnologia. De acordo com a Folha, em todo o país, professores têm demonstrado resistência, mencionando a falta de eficácia das plataformas e o impacto na autonomia pedagógica. As queixas podem afetar a percepção da população sobre a qualidade do ensino, mesmo com o bom índice de desempenho conquistado em 2023. Na sociedade atual, em que tudo é mutável, é preciso ter a comunidade escolar muito bem assistida e informada para que não impacte no crescimento educacional.

Ações de comunicação: Mostrar que a SEED valoriza a experiência dos professores, dando-lhes uma plataforma para discutir e sugerir melhorias nas políticas educacionais. Além disso, a comunicação transparente ajudará a diminuir a resistência, ao demonstrar que a Secretaria não está apenas "monitorando", mas buscando formas de apoiar os educadores. Criar programas de capacitação com foco em como usar as plataformas digitais de forma eficaz, explorando suas funcionalidades e tirando o melhor proveito das ferramentas tecnológicas. Essa formação deve incluir não apenas a parte técnica, mas também estratégias pedagógicas para superar resistências e promover maior engajamento, além de ser uma oportunidade de a pasta avaliar diretamente com os professores o que pode ser melhorado para que o uso tecnológico não se transforme em um problema na rotina escolar, diante dos apontamentos feito no noticiário da Folha.

ANÁLISE DIÁRIA – 23/10/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- SBT Notícias. Agora Paraná: Alunos desenvolvem sistema de controle em colégio;
- Balanço Geral (Record): BG tem acesso a áudios em que professor teria mantido conversas de cunho sexual com alunos;
- Plural PR: Professor de Curitiba denunciado por assistir pornografia em sala de aula; SEED apura.

Novas denúncias sobre má conduta profissional por parte de professores da rede de ensino do Paraná contrastam com a notícia da criação de um sistema inovador que monitora a frequência dos estudantes, desenvolvido por alunos de um colégio de Paranaguá.

No telejornal da Record, Balanço Geral, a informação é de que pais e alunos denunciaram um professor por comportamentos inapropriados em sala de aula em um colégio no bairro Sítio Cercado, em Curitiba. Relatos incluem falas e contatos físicos considerados inadequados por parte do educador. O telejornal exibe trechos em áudios de conversas impróprias do professor com os alunos e reporta que a Secretaria de Educação do Paraná informou que o processo de afastamento do professor está em andamento, em caráter de urgência, e deve levar de três a quatro dias. A pasta também destacou que respeita o bem-estar dos alunos e o direito de defesa, comprometendo-se a colaborar com as investigações.

No site Plural, a informação é de que a SEED investiga uma denúncia anônima feita à ouvidoria sobre um professor de Curitiba que teria assistido conteúdo adulto em sala de aula, na presença de alunos. A pasta confirmou a apuração, mas afirmou que, até o momento, não havia materialidade na acusação.

Um grupo de alunos do 3º ano do Curso Técnico de Desenvolvimento de Sistemas do Colégio Estadual José Bonifácio, em Paranaguá, criou um sistema de controle de frequência automatizado, o Programa Xaraggan, que utiliza escaneadores digitais para registrar entradas e monitorar faltas e atrasos. A inovação, sugerida pelo diretor da escola, Alex Weiss, resultou em uma redução significativa de faltas e atrasos injustificados. O sistema tem o objetivo de ser implantado em outras escolas estaduais de Paranaguá e, se comprovada sua eficácia, será expandido para todo o estado.

Pontos positivos: A divulgação de inovações como o Programa Xaraggan, desenvolvido por alunos, é fundamental para reforçar o compromisso da SEED com propostas que ela mesma desenvolve, como uso de tecnologia e práticas inovadoras no ambiente escolar. Ao destacar as boas práticas e o impacto positivo desses projetos na vida escolar, o noticiário demonstra que a pasta está no caminho certo para prover uma educação de qualidade, alinhada com as

necessidades e demandas do mundo digital. A Secretaria tem ampliado significativamente a oferta de cursos técnicos, com aumento expressivo de vagas e matrículas ao longo dos anos, mostrando que é possível que o estado alcance cada vez mais excelência na qualificação profissional dos jovens.

Riscos de imagem: As denúncias de má conduta de professores nas escolas afetam a confiança dos pais e da comunidade em relação à segurança e ao ambiente educacional nas instituições públicas de ensino do estado. Além disso, a frequente divulgação desses incidentes por parte da imprensa, sobretudo em telejornais, pode gerar uma percepção de falta de controle e de preparação da Secretaria para lidar com questões éticas e comportamentais de forma eficaz e em tempo hábil.

Ações de comunicação: Levantar dados inéditos sobre tendências educacionais. Realizar uma pesquisa com alunos, professores e pais/responsáveis sobre a qualidade da educação, os pontos fortes e os pontos que precisam ser melhorados, especialmente em relação aos projetos digitais. Criar um infográfico visual para facilitar o compartilhamento das informações com a imprensa e comunidade. Em relação aos casos de má conduta, a recomendação é lidar com transparência e agilidade para dar suporte aos envolvidos. Criar uma comunicação direta com a mídia, pais, alunos e educadores sobre os processos investigativos e as ações tomadas pela SEED em relação a denúncias. A Secretaria deve divulgar regularmente o andamento de investigações e as medidas de prevenção, como treinamentos de ética e comportamento para professores e servidores. A pasta pode, ainda, promover workshops e treinamentos obrigatórios para todos os professores, focando na prevenção de comportamentos inadequados e no entendimento das normas e políticas de conduta profissional. A iniciativa demonstraria proatividade na formação de uma cultura ética na educação.

ANÁLISE DIÁRIA – 30/10/2024 – DESTAQUES DO DIA:

- Paraná em Pauta: Secretaria da Educação inaugura espaço dedicado à leitura;
- Balanço Geral Maringá: Seja digital ou de papel, o livro não perde a importância e segue cativando leitores.

A exposição de interesse da Secretaria de Estado da Educação do Paraná é formada por um único tema, que repercute em telejornais da região e com entrevista do secretário Roni Miranda.

Em reportagem de pouco mais de 2 minutos, o registro do Paraná em Pauta reporta que em comemoração ao mês do livro, um projeto que começou nas redes sociais agora ganha um novo espaço na sede da SEED. O objetivo é incentivar o hábito da leitura de forma ainda mais especial: além de descobrir novas histórias, os visitantes podem levar para casa um livro que já tenha sido lido e compartilhá-lo com outras pessoas. Intitulado “Leia Paraná”, o projeto conta com um acervo inicial formado por doações dos próprios servidores da Secretaria, além de exemplares escritos por eles. A iniciativa busca promover a troca de conhecimento e a valorização da literatura, criando um ambiente de compartilhamento e incentivo à leitura.

O Balanço Geral destaca declaração do secretário da Educação, Roni Miranda, que deu detalhes sobre o projeto “Leia, Paraná” no âmbito digital, cuja leitura pode ser feita até no modo offline. O programa, segundo Miranda, registrou mais de oitocentos e setenta e dois mil livros lidos no ano corrente, um aumento significativo em relação ao ano anterior.

Pontos positivos: São diversos os pontos positivos na cobertura enxuta de hoje. O projeto “Leia Paraná” é uma iniciativa bem recebida que valoriza a literatura e incentiva o hábito de leitura tanto entre servidores quanto entre a comunidade em geral, criando um espaço de troca e acesso gratuito a livros. O fato de o projeto contar com doações dos próprios servidores cria um vínculo com a comunidade, demonstrando o impacto positivo das ações de engajamento. A presença do secretário Roni Miranda na divulgação do projeto também é outro ponto que ajuda a reforçar a imagem positiva da SEED, promovendo o compromisso da pasta com uma educação de qualidade, aliada com inovação.

Riscos de imagem: Não há registro de riscos à imagem da Secretaria na cobertura de hoje, mas há um ponto de atenção para que o projeto não seja apenas divulgado em datas sazonais. Trata-se de um projeto com boa aceitação na imprensa e que pode ser trabalhado sob diversos aspectos que resultaram em bons resultados para a imagem da pasta. Adaptar os livros e materiais do projeto para diversos formatos, como áudio-livros, livros em braille e e-books de

baixo custo para que alunos com deficiência visual ou outras necessidades especiais também possam participar.

Ações de comunicação: Estabelecer parcerias com editoras, autores e escolas para promover a produção literária paranaense e criar um catálogo de livros específicos da região, valorizando a cultura local. Criar programas de leitura gamificados nas escolas para engajar mais alunos, com desafios, competições e premiações para os estudantes que lerem mais livros ao longo do ano. Organizar eventos como feiras literárias e encontros com autores (inclusive virtuais), criando uma agenda de atividades para alunos, pais e educadores, promovendo mais interação e troca de conhecimento sobre literatura. Por fim, criar uma ação para engajamento nas redes sociais através do incentivo para que os alunos criem criativos dos livros lidos, com formatos diferentes como vídeos, podcasts ou posts de blogs. Esse conteúdo seria compartilhado nas redes sociais da SEED e serviria de apoio para matérias na imprensa.

W

o

e

A

R

J